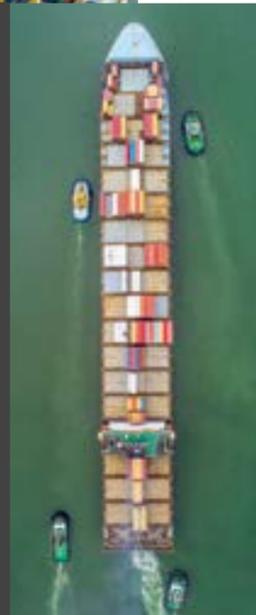


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2 0 1 8



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]

Na Portonave, acreditamos que a construção do desenvolvimento sustentável parte de dentro para fora. Por isso, desde que a Companhia começou a operar, temos nos empenhado para que aspectos econômicos, sociais e ambientais sejam contemplados de forma equilibrada na estratégia do negócio. Além de fortalecer nossa competitividade, as boas práticas têm o poder de se propagar entre nossos stakeholders, compartilhando benefícios e inspirando iniciativas voltadas ao futuro que desejamos. Em 2018 não foi diferente.

Uma das principais conquistas do ano, a certificação OSHAS 18001, relativa à saúde e segurança no trabalho, reforçou o cuidado da Portonave com os nossos profissionais – que somavam 975 pessoas ao final de dezembro. Iniciada há mais de cinco anos, a preparação da Companhia para atender aos requisitos da certificação incluiu adequações nas instalações, revisão de procedimentos operacionais, treinamentos específicos e novas ferramentas de gestão. Tudo para mitigar riscos e ampliar a consciência de nossas equipes quanto ao essencial: toda vida importa.

Além de condições seguras de trabalho, temos o compromisso de oferecer ao nosso time oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Para isso, ações e programas dedicados à promoção do bem-estar, à

educação continuada e à diversidade são alicerces do modelo de gestão de pessoas adotado pela Portonave. Naturalmente, os benefícios desse esforço interno chegam à comunidade onde estamos inseridos – afinal, 95% dos colaboradores residem em Navegantes e outros dois municípios vizinhos, Itajaí e Penha.

Com foco no progresso da região, a Companhia investe também em projetos socioculturais, a partir da parceria com o Instituto Portonave – responsável por selecionar e acompanhar a execução das atividades apoiadas. Somam-se aos recursos próprios aplicados nesses projetos os recursos incentivados, com base em mecanismos de renúncia fiscal vigentes no Brasil. Assim, a Companhia reverte em benefício da própria comunidade uma parcela do valor gerado em impostos, promovendo saúde, educação e cultura – somente em 2018 foram destinados R\$ 2,8 milhões, por meio de recursos incentivados, a ações de interesse comunitário.

Em paralelo às ações sociais, trabalhamos com rigor nos programas ambientais do Terminal, a fim de reduzir, ao máximo, os impactos negativos de nossa operação. Nesse sentido, monitoramos o consumo de recursos naturais, a geração de resíduos e efluentes, a qualidade da água no Rio Itajaí-Açu, os níveis de ruído e as emissões atmosféricas, entre outros aspectos relevantes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos certos de que o esforço em favor do meio ambiente e das pessoas impulsiona os negócios. Aliada à excelência dos serviços, à gestão integrada e à infraestrutura adequada, a responsabilidade socioambiental integra os diferenciais competitivos que fortalecem a Portonave em meio a cenários desafiadores – como o vivenciado pelo Brasil em 2018. Influenciado pela instabilidade política e econômica, o ambiente de negócios exigiu, ao longo do ano, estratégias assertivas para assegurar o desempenho financeiro obtido: a Receita Operacional Bruta da Companhia, de forma consolidada, cresceu 6,7%.

O fortalecimento do negócio se reflete no reconhecimento externo. Em 2018, a Portonave manteve a posição de líder na movimentação de contêineres em Santa Catarina, com 49% de participação de mercado. Ao mesmo tempo, foi classificada entre os 20 maiores portos da América Latina, segundo ranking da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), e como a 24ª empresa entre as 100 Maiores de Santa Catarina, segundo ranking elaborado pela Revista Amanhã, em parceria com a PwC.

Para que as condições de competitividade melhorem, seguimos empenhados na articulação pela conclusão da obra da Bacia de Evolução do Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu, fundamental ao futuro do setor na

região. Da mesma forma, nos juntamos aos que defendem o avanço nas obras de duplicação da BR 470, rodovia estratégica para o escoamento da produção. Como outros investimentos públicos em infraestrutura, essas obras guardam enorme potencial para alavancar a economia catarinense.

Não há dúvidas de que o Brasil tem enormes desafios a superar. Mas as experiências vivenciadas ao longo dos últimos anos comprovam que há pessoas e organizações dispostas a ajudar o país a prosperar. A Portonave é uma delas. Junto a nossos profissionais, clientes, fornecedores, comunidade, parceiros e demais stakeholders, seguiremos trabalhando para que o desenvolvimento sustentável se transforme em realidade, para todos.

OSMARI DE CASTILHO RIBAS

Diretor-Superintendente Administrativo

RENÊ DUARTE E SILVA JÚNIOR

Diretor-Superintendente Operacional

2018

D E S T A Q U E S

975
profissionais diretos

49%
de *market share*
em Santa Catarina

R\$ **597,4** milhões
em Receita Operacional Bruta

761.432
TEUs movimentados

R\$ **2,8** milhões
investidos em projetos sociais

Conquista da
certificação
OHSAS 18001,
relativa a saúde e
segurança ocupacional

2018

D E S T A Q U E S

Média de
81,51
horas de treinamento
por profissional

**Conquista do
Prêmio Empresa
Cidadã**, pela
implantação da
Galeria Portonave

R\$ **808,7** mil
investidos em bolsas de
estudo para profissionais

Queda de
34,9%
no consumo de energia,
em relação a 2016

Redução de
75%
na geração
de resíduos,
comparado
a 2016

INTRODUÇÃO

Comprometida com a transparência, a Portonave apresenta este Relatório de Sustentabilidade 2018 com uma proposta especial: conectar as ações desenvolvidas localmente, a partir do nosso negócio e da nossa comunidade, com os desafios globais do desenvolvimento sustentável.

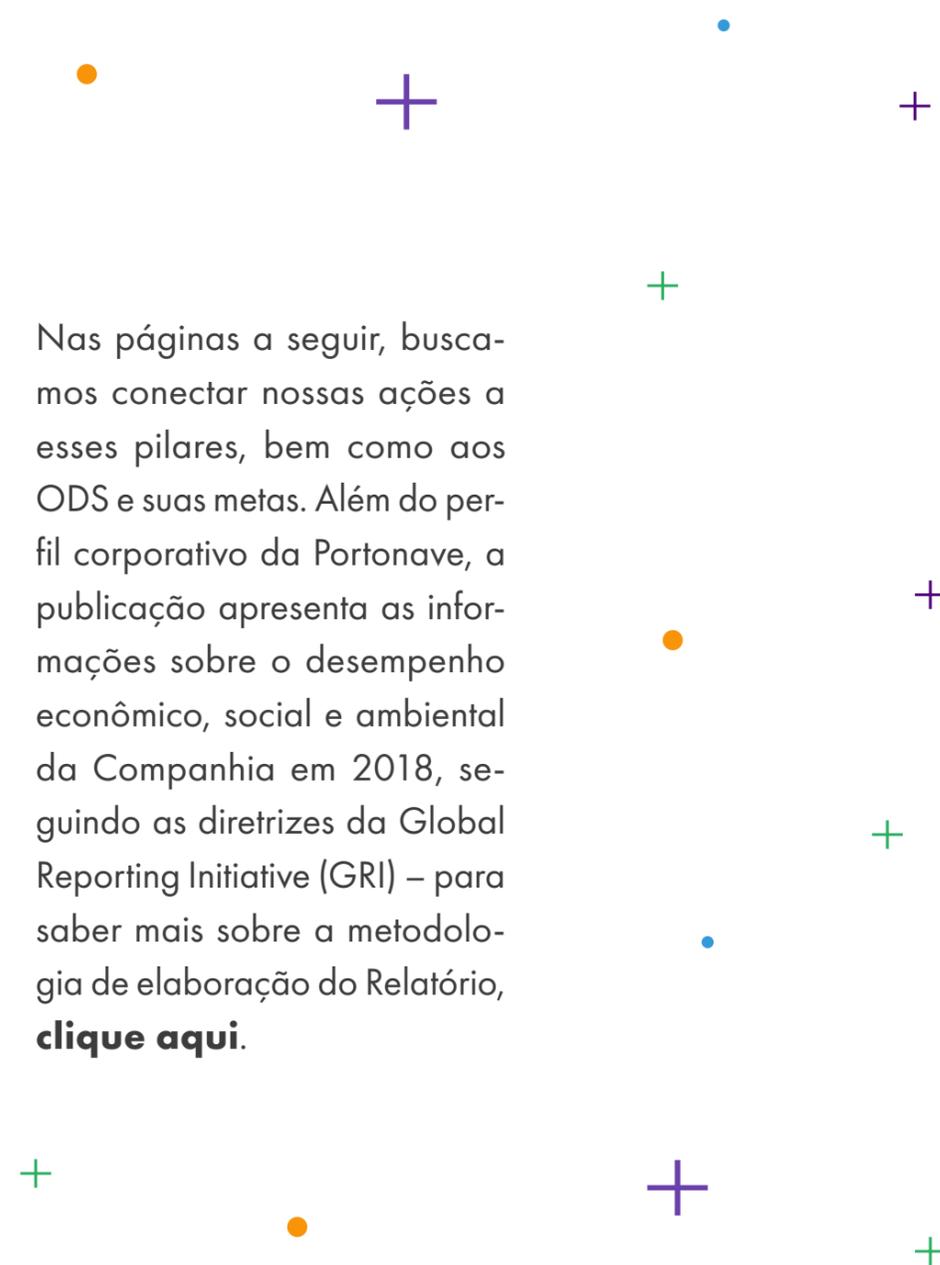
O ponto de partida é a Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) como pauta para a melhoria das condições econômicas, sociais e ambientais em todo o mundo. Assim, a rota para o futuro tem como base os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem a Agenda, e suas 169 metas – confira os ODS na próxima página.

A Portonave acredita no potencial de transformação dos ODS, entendendo que a soma de esforços – de indivíduos e organizações públicas e privadas – levará a resultados que beneficiam a todos, especialmente às próximas gerações. Alinhado a essa premissa, o conteúdo deste Relatório foi distribuído entre os cinco pilares do desenvolvimento sustentável definidos pela Agenda 2030, conforme demonstra o infográfico ao lado:





Fonte: Plataforma Agenda 2030 – www.agenda2030.org.br



Nas páginas a seguir, buscamos conectar nossas ações a esses pilares, bem como aos ODS e suas metas. Além do perfil corporativo da Portonave, a publicação apresenta as informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental da Companhia em 2018, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – para saber mais sobre a metodologia de elaboração do Relatório, **clique aqui**.

SUMÁRIO

PROSPERIDADE 9

Nossa Companhia 10

Governança corporativa 17

Negócios 23

PESSOAS 26

Nosso time 27

Remuneração e benefícios 31

Diversidade 33

Saúde e segurança 35

Bem-estar 39

Educação corporativa 41

PAZ 44

Nossa comunidade 45

Responsabilidade social 47

Instituto Portonave 49

Oportunidade para jovens 52

PLANETA 54

Nosso ecossistema 55

Água 58

Efluentes 59

Energia 60

Resíduos 62

Emissões 65

PARCERIAS 66

Somos parte do todo 67

Iniciativas externas 68

Agenda 2030 69

ANEXO GRI

O Relatório 70

Sumário de Conteúdo 74

8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



PROSPERIDADE

GARANTIR VIDAS PRÓSPERAS E PLENAS,
EM HARMONIA COM A NATUREZA.

A CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL CONSTITUI UM COMPROMISSO

DA **PORTONAVE**, EXPRESSO EM
NOSSA MISSÃO CORPORATIVA. AO
PRESTAR SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA
EM UM SETOR ESTRATÉGICO PARA O
PAÍS, GERANDO E COMPARTILHANDO
VALOR, BUSCAMOS IMPULSIONAR O
PROGRESSO DE FORMA RESPONSÁVEL.

NOSSA COMPANHIA

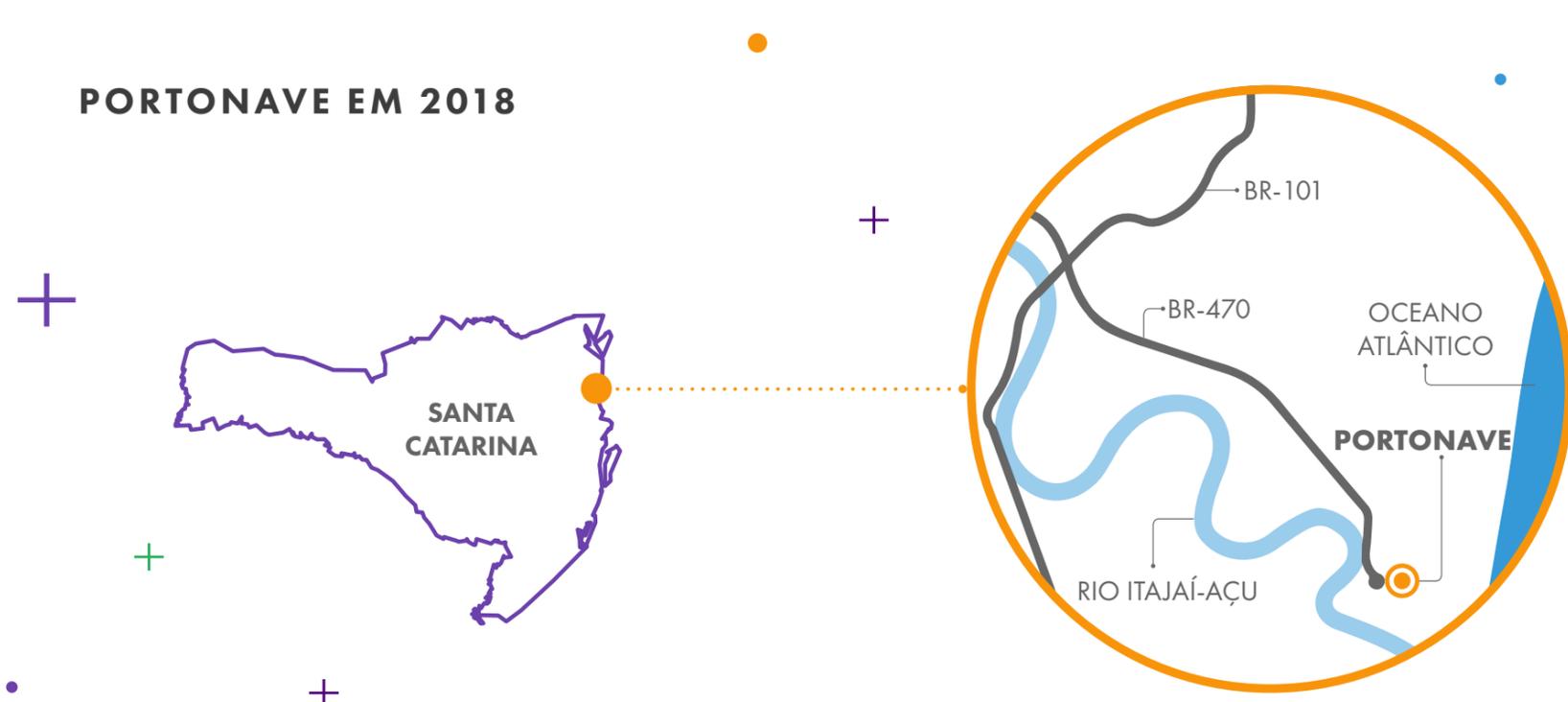
[GRI 102-1; 102-2; 102-3; 102-4; 102-5; 102-6; 102-7; 102-16]



Com sede em Navegantes, Santa Catarina, a Portonave é um terminal portuário privado que contribui para o escoamento da produção de várias regiões do Brasil – e de outros países da América do Sul –, bem como no recebimento de cargas de todo o mundo. Desde que iniciou suas operações, em outubro de 2007, a Companhia segue comprometida em prestar serviços de excelência e promover o desenvolvimento sustentável.

Esse compromisso, compartilhado por nossos 975 profissionais em 2018, torna a Portonave reconhecida, em âmbito internacional, não apenas pela qualidade dos serviços que oferece ao mercado, mas também pela responsabilidade socioambiental com que desenvolve suas atividades. Ambas constituem diferenciais competitivos importantes, junto à localização privilegiada, à alta produtividade e à infraestrutura do Terminal (vide box na próxima página).

PORTONAVE EM 2018



R\$ 2,8 milhões
INVESTIDOS EM PROJETOS SOCIAIS

R\$ 597,4 milhões
EM RECEITA OPERACIONAL BRUTA

INFRAESTRUTURA

- **400 mil m²** de área
- **3** berços de atracação
- **900 metros** de cais linear
- **30 mil** TEUs de capacidade estática de armazenagem
- **6** Portêineres
- **18** Transtêineres
- **40** Terminal Tractors
- **5** empilhadeiras Reach Stackers
- **4** empilhadeiras para vazios
- **1** scanner
- **2,1 mil** tomadas reefers
- **1** câmara frigorífica automatizada, com:
 - **16 mil** posições pallets
 - **13** docas para recebimento de cargas
 - **50 mil m²** de área de armazenagem

975
PROFISSIONAIS
DIRETOS

1.256
FORNECEDORES E
PRESTADORES DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL POR
45%
DA ARRECADAÇÃO EM ISS DO
MUNICÍPIO DE NAVEGANTES

3.390
CLIENTES

49%
DE MARKET SHARE EM
SANTA CATARINA

No dia 16 de novembro de 2018, a Portonave alcançou a marca de 7 milhões de TEUs movimentados desde o início de suas operações. Para registrar o momento, os profissionais fixaram uma faixa comemorativa no contêiner de número 7 milhões, que embarcou rumo a Xangai, na China.



Com base nesses diferenciais, a Portonave manteve, em 2018, a posição de líder na movimentação de contêineres em Santa Catarina – foram 761.432 TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados ao longo do ano, gerando Receita Operacional Bruta de aproximadamente R\$ 597,4 milhões. Ao final de 2018, o Terminal figurava entre as 500 maiores empresas do Sul do Brasil, conforme classificação publicada pela revista Amanhã, e entre os 20 maiores Portos da América Latina, segundo ranking da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal).

FUNDAMENTOS DE GESTÃO DA COMPANHIA



LINHA DO TEMPO

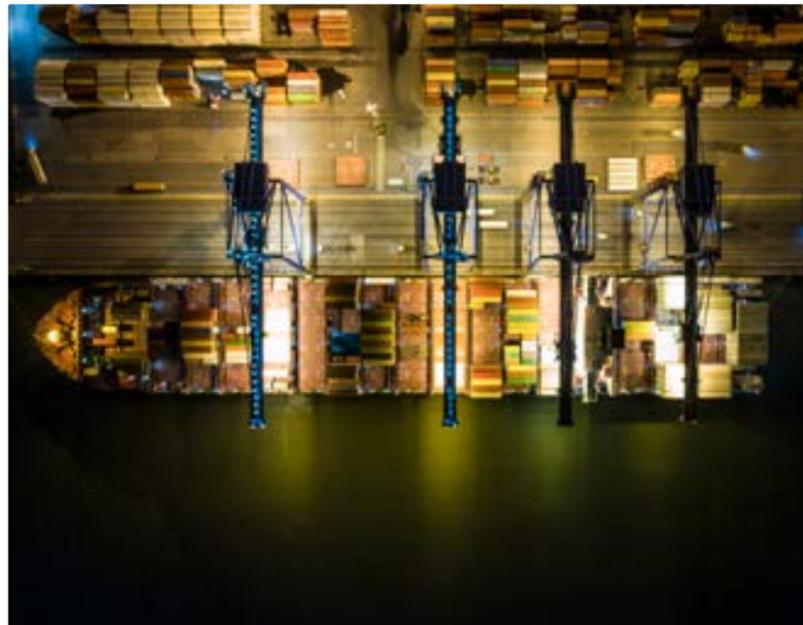


LINHA DO TEMPO



“

A Portonave manteve, em 2018, a posição de líder na movimentação de contêineres em Santa Catarina.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

[GRI 102-5; 102-18; 102-19; 102-20; 102-22; 102-23; 102-25; 102-26]

A Portonave integra o grupo de negócios da Terminal Investment Limited (TIL), que detém 100% do capital acionário da Companhia. Sediada na Suíça, a TIL opera mais de 30 terminais portuários em diversos países.¹

A gestão da Portonave é conduzida pelo Conselho de Administração, responsável por estabelecer políticas e diretrizes do negócio. Os conselheiros orientam a Diretoria-Superintendência, que lidera a execução da estratégia junto aos profissionais e demais partes interessadas – incluindo ações nas esferas econômica, social e ambiental.

Em conformidade com as melhores práticas de governança, o presidente do Conselho não exerce função executiva na Companhia e não há conflitos de interesse entre a atuação dos conselheiros em outras organizações e sua relação com a Portonave.

¹ Em 2017, a TIL adquiriu as ações da Triunfo Participações e Investimentos, empresa brasileira que era sua sócia no Terminal. A transação foi devidamente aprovada pelo Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). [GRI 102-10; 102-48]

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA – 2018



* Instituído em 03/12/2018, com a recondução de todos os membros para o mandato a ser encerrado em 31/12/2019.



Gestão integrada

A fim de assegurar a melhoria contínua de processos operacionais e administrativos, a Portonave reúne em seu Sistema de Gestão Integrado (SGI) diretrizes e indicadores relacionados a qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional envolvidos em suas atividades.

Entre os fundamentos do SGI estão os requisitos das normas nas quais o Terminal é certificado: ISO 9001 (Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional). As metas definidas no planejamento estratégico da Companhia também são acompanhadas no Sistema, permitindo aos gestores analisar a evolução e ajustar ações sempre que necessário.



Riscos monitorados

[GRI 102-15]

O processo de identificação e monitoramento de riscos integra a rotina de gestão da Portonave, dada a sua relevância para a execução do planejamento estratégico e a sustentabilidade do negócio. Assim, aspectos macroeconômicos, regulatórios, financeiros, sociais e ambientais – incluindo questões climáticas –, compõem a Matriz de Riscos da Companhia. Dessa Matriz derivam planos de ação focados em eliminar ou mitigar riscos, executados pelas gerências e acompanhados mensalmente pela Diretoria. Além de validar a Matriz, o Conselho de Administração avalia regularmente os resultados obtidos a partir dos planos.

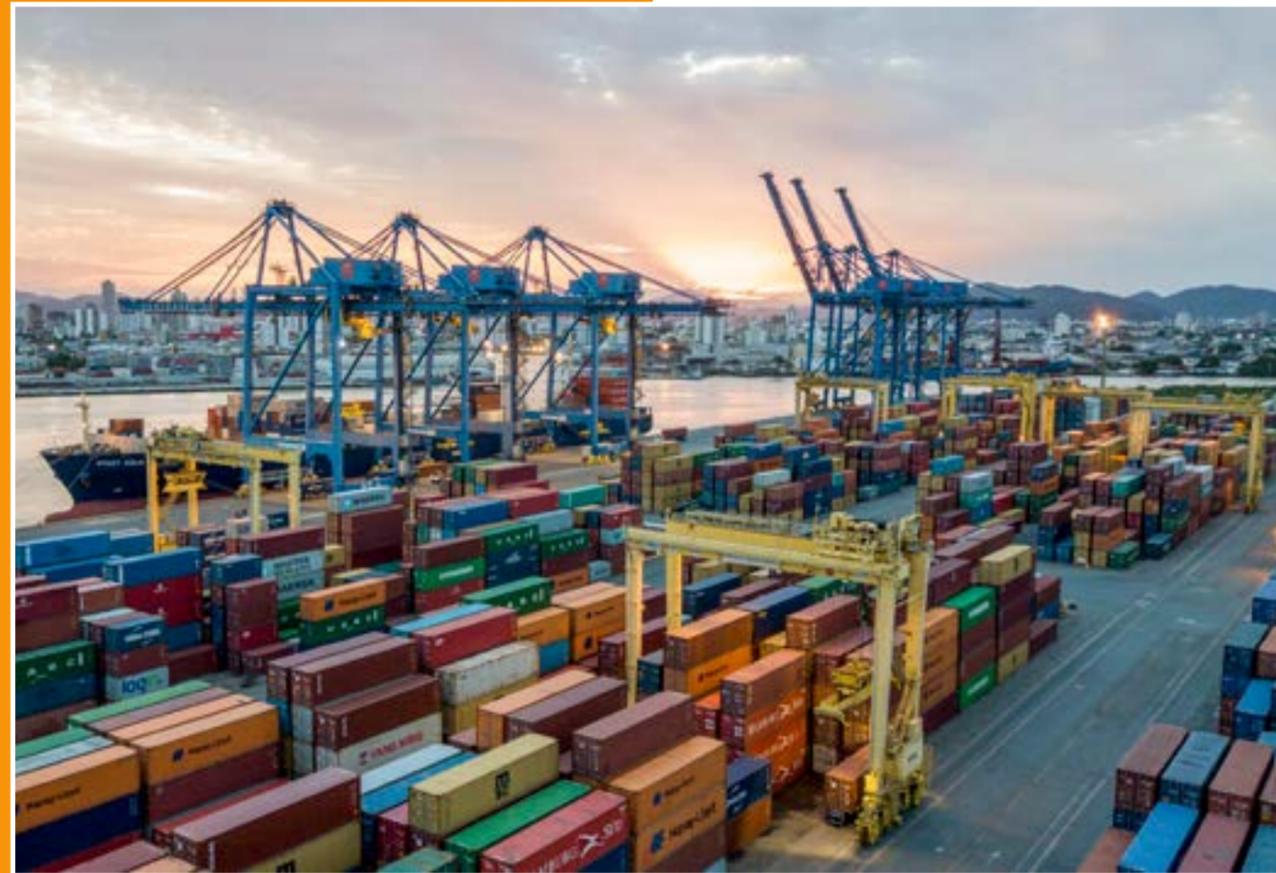
AUDITORIAS

Um importante mecanismo de controle adotado pela Portonave são as auditorias internas e externas. A cada ano, uma organização externa independente audita o SGI, a fim de verificar eventuais não conformidades e/ou oportunidades de melhoria. Também são realizadas auditorias específicas dos sistemas informatizados e dos processos de controle de acesso de pessoas, veículos e cargas. Esses procedimentos são importantes para o controle aduaneiro, gerando informações para os órgãos intervenientes, como a Receita Federal do Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

No âmbito contábil, as Demonstrações Financeiras da Companhia são submetidas a verificações trimestrais, realizadas por auditores independentes. Em 2018, a empresa responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras foi a EY.



O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Portonave assegura a conformidade das operações em relação à legislação e aos compromissos voluntários assumidos pela Companhia, como as certificações.



Ética e integridade

[GRI 102-16; 102-17; 205-3]

Compartilhado com nossos principais stakeholders, o **Código de Conduta e Ética Empresarial da Portonave** orienta o comportamento individual – especialmente de empregados próprios e terceirizados – e corporativo em relação à integridade. Alinhado às determinações da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13), o documento tem por função minimizar conflitos éticos, ações ou omissões que eventualmente contrariem os objetivos estratégicos da organização.

Outro instrumento que reforça a atuação íntegra da Companhia é o Comitê de Ética da Portonave. Formado por três profissionais indicados pelo Conselho de Administração, incluindo um representante da Diretoria-Superintendência, esse Comitê tem atribuições relacionadas a questões como o cumprimento do Código de Conduta, a tomada de decisão sobre questões não previstas no documento e a avaliação de denúncias encaminhadas ao Canal de Ética.

Em operação desde 2015, o Canal de Ética recebe denúncias, reclamações ou qualquer manifestação referente a corrupção, discriminação, assédio, conflitos de interesses e suspeitas de fraudes, entre outras questões previstas no Código de Conduta. É direcionado a profissionais, clientes, fornecedores ou terceiros que queiram formalizar uma ocorrência sobre conduta ética, de forma segura e responsável. As manifestações podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, via e-mail ou telefone (vide box ao lado). Ao longo de 2018, o Canal de Ética não recebeu denúncias sobre casos de corrupção e discriminação.

CANAL DE ÉTICA

As manifestações podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, pelos seguintes canais:

E-mail: eticaportonave@iaux.com.br

Telefone: **0800 878 9017**

“

A integridade das ações e relacionamentos está entre os valores fundamentais da Portonave.



NEGÓCIOS

[GRI 102-6; 102-7; 102-8; 102-9]

Para além dos desafios que a economia brasileira apresenta (veja veja cenário de 2018 no infográfico ao lado), a Portonave está inserida em um mercado altamente competitivo, que tem como principais clientes os armadores, importadores e exportadores. Somente em Santa Catarina, outros quatro terminais portuários oferecem soluções para esse público, o que exige da Companhia a adoção de estratégias proativas e inovadoras, ancoradas na excelência operacional, para atrair e fidelizar parceiros comerciais. Esse esforço é reconhecido pelo mercado: desde 2009, a Portonave mantém a liderança na movimentação de cargas conteneurizadas em Santa Catarina.

CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL EM 2018*

BRASIL



PIB
↑ 1,1%



INFLAÇÃO (IPCA)
↑ 3,75%



BALANÇA COMERCIAL

- SUPERÁVIT: 58,3 BILHÕES (↓ 13%)
- EXPORTAÇÕES: ↑ 9,3%
- IMPORTAÇÕES: ↑ 19,7%



CÂMBIO
DÓLAR: ↑ 16,9%

SANTA CATARINA



PRODUÇÃO INDUSTRIAL
↑ 4%



BALANÇA COMERCIAL

- EXPORTAÇÕES: ↑ 8,5%
Produtos mais exportados: carnes de frango e suínos, soja e madeira.
- IMPORTAÇÕES: ↑ 22,9%
Produtos mais importados: manufaturados, polímeros de etileno e fios de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais.

SETOR PORTUÁRIO



10 MILHÕES DE TEUS MOVIMENTADOS
↑ 7,22%

28,9% DESSE TOTAL FOI MOVIMENTADO POR TERMINAIS PRIVADOS, COMO A PORTONAVE.

* Desempenho dos indicadores tem como base a comparação com o registrado em 2017 pelos órgãos oficiais.

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Economia, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Em 2018, com 49% de participação de mercado², a Companhia movimentou 761.432 TEUs. Apesar da redução de 16,6% na comparação com o ano anterior, a rentabilidade da operação se manteve em alta, com acréscimo de 25,69% no lucro líquido. Ao final do ano, a Portonave mantinha oito linhas marítimas em operação, por meio de contratos estabelecidos com 11 armadores – responsáveis pelas linhas que realizam o transporte marítimo de mercadorias e interligam portos de todo o mundo.

Entre exportadores e importadores, a carteira da Companhia somava 3.390 clientes. No acumulado do ano, os principais produtos importados pelo Terminal foram tecidos, plásticos e maquinários. Madeira, carnes congeladas e papel foram os destaques das exportações, concentrando 83% dos embarques para o exterior.



² Refere-se o mercado catarinense. Fonte: Datamar

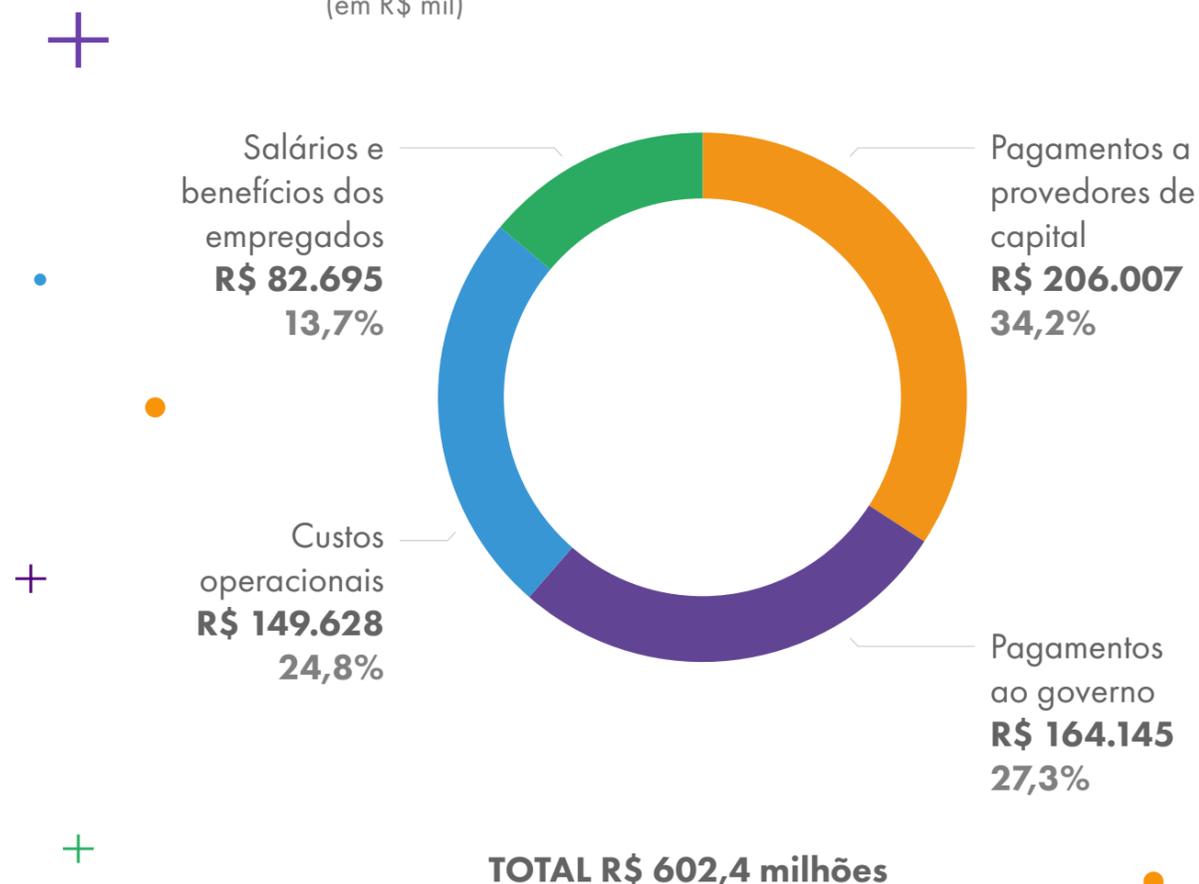
Geração e distribuição de valor

[GRI 201-1]

Em 2018, a Receita para efeitos de valor adicionado da Portonave atingiu cerca de R\$ 602,4 milhões. O gráfico a seguir demonstra como se deu a distribuição do valor adicionado.

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO

(em R\$ mil)



Cadeia de fornecedores

[GRI 102-9; 204-1]

Empresas produtoras de bens e prestadoras de serviço de diferentes regiões do país – e, em alguns casos, do exterior – integram a cadeia de fornecedores da Portonave. Comprometida com o desenvolvimento local, a Companhia dá preferência, sempre que possível, a parceiros catarinenses. Em 2018, dos R\$ 86,8 milhões pagos a fornecedores, 62% foram destinados a empresas com sede no estado – a maioria delas em Itajaí e Navegantes.

Além de fomentar a economia local, a Portonave se empenha em influenciar positivamente sua cadeia de valor quanto a boas práticas socioambientais. Assim, todos os contratos firmados incluem cláusulas que proíbem a utilização de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, bem como práticas que caracterizem corrupção.

A Companhia realiza um processo rigoroso de avaliação dos fornecedores, exigindo das contratadas documentos que atestem o cumprimento de obrigações ambientais, trabalhistas, jurídicas, administrativas e de segurança do trabalho. Semestralmente, ou quando o contrato é concluído, os fornecedores passam por nova avaliação, na qual são verificados a vigência dos documentos e das comprovações apresentados, a qualidade do serviço prestado, o cumprimento de prazos e outras especificações. Se necessário, esses requisitos podem ser conferidos *in loco* pela Companhia.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



PESSOAS

ERRADICAR A POBREZA E A FOME DE TODAS AS MANEIRAS E GARANTIR A DIGNIDADE E A IGUALDADE.

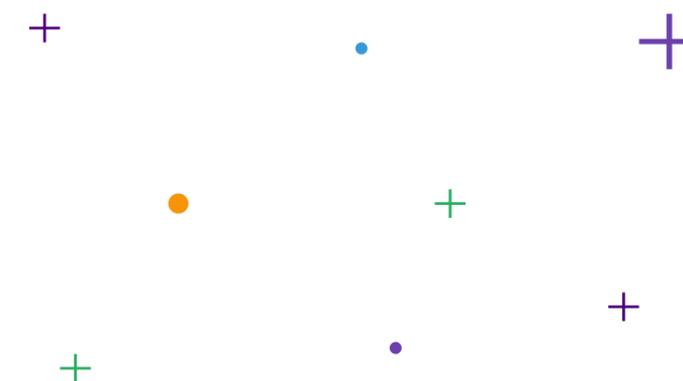
PARA A **PORTONAVE**, O CUIDADO COM AS PESSOAS COMEÇA DE DENTRO PARA FORA. ENTENDEMOS QUE PARA IMPACTAR POSITIVAMENTE A SOCIEDADE, O PRIMEIRO PASSO É CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE NOSSOS PROFISSIONAIS REALIZEM TODO O SEU POTENCIAL.

NOSSO TIME

[GRI 102-8; 401-1; 401-2]

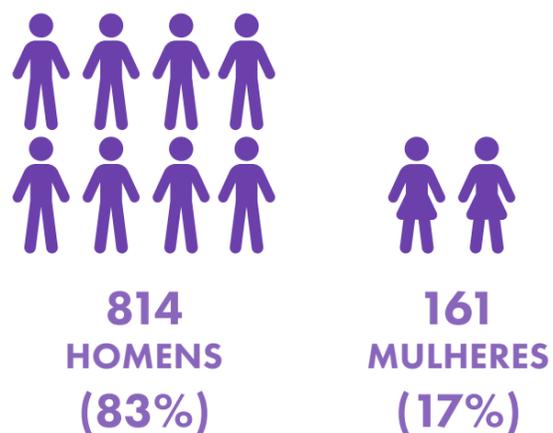


A construção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e estimulante representa um compromisso compartilhado entre a Portonave e cada um de seus profissionais. Assim, a Companhia se empenha em assegurar a integridade, promover o bem-estar e oferecer oportunidades de desenvolvimento para sua equipe, que ao final de 2018 somava 975 pessoas. Reflexo do envolvimento da Portonave com a comunidade onde está inserida, 95% dos profissionais residem em Navegantes ou em duas cidades vizinhas – Itajaí e Penha.



PERFIL DOS PROFISSIONAIS – 2018

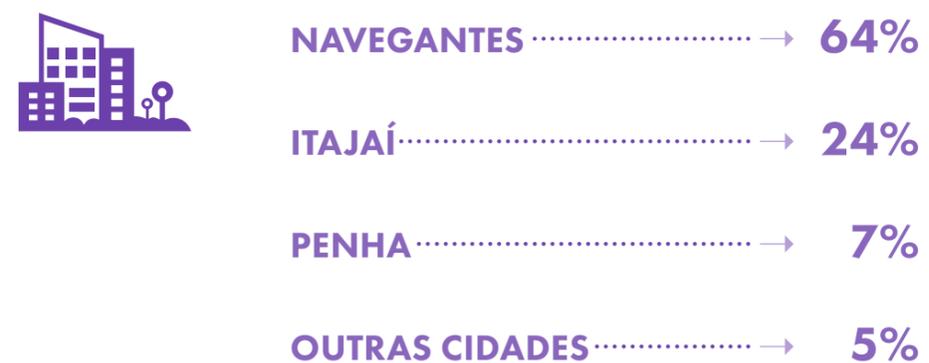
Gênero



Faixa etária



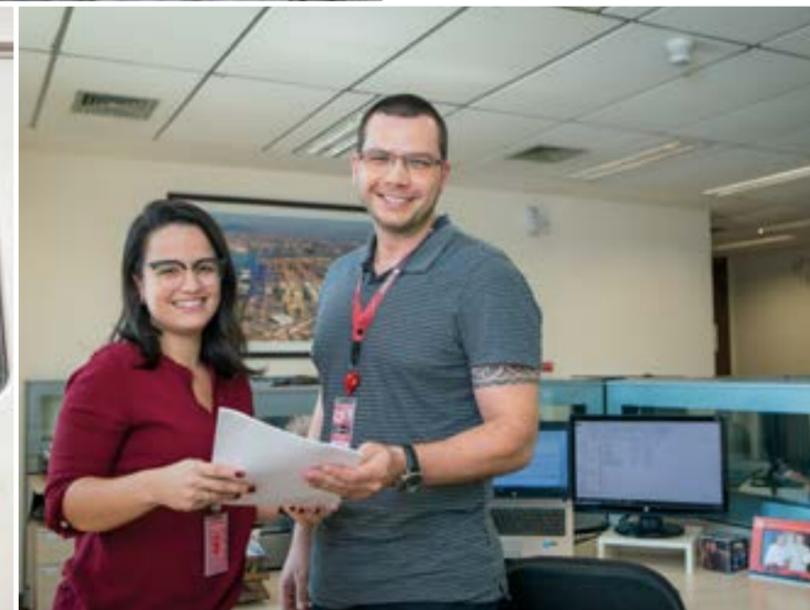
Origem/Residência





“

Todos os dias, nossos profissionais colocam em prática os valores corporativos, as políticas e as diretrizes estratégicas da Companhia.

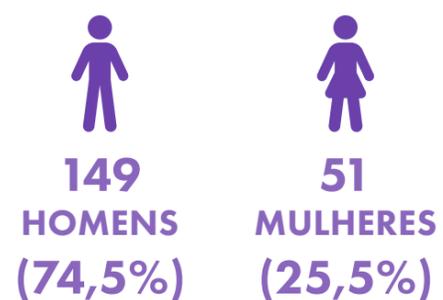


Ao longo de 2018, foram admitidos 200 profissionais, a maioria para substituir profissionais demitidos – 196, no acumulado do ano. Assim, a taxa de contratação da Portonave alcançou 20,5% no período, enquanto a taxa de rotatividade se aproximou de 1,34. Entre os novos contratados, 68% residiam em Navegantes – os demais se distribuíam, principalmente, entre Itajaí (19,5%) e Penha (6,5%).

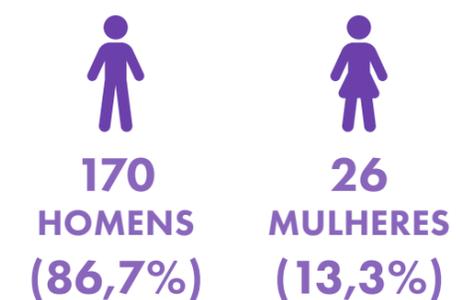
PERFIL DAS ADMISSÕES E DEMISSÕES

[GRI 401-1]

Admissões, por gênero



Demissões, por gênero



Admissões, por faixa etária e gênero

Idade	Homens	Mulheres	Total
Até 30 anos	105 (52,5%)	43 (21,5%)	148
30 a 50 anos	42 (21%)	8 (4%)	50
Mais de 50 anos	2 (1%)	0	2

Demissões, por faixa etária e gênero

Idade	Homens	Mulheres	Total
Até 30 anos	71 (36,2%)	10 (5,1%)	81
30 a 50 anos	94 (48%)	16 (8,1%)	110
Mais de 50 anos	5 (2,6%)	0	5

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

[GRI 102-41; 401-2]

A Portonave busca oferecer uma remuneração justa, atrativa e compatível com o mercado, tendo como base as práticas salariais tanto da região quanto do setor onde atua. Nesse sentido, oferece um pacote adicional de benefícios, em complemento aos previstos na legislação, a fim de proporcionar mais segurança e conforto aos profissionais quanto a saúde, finanças e cuidados com a família.

Benefícios e remuneração integram a pauta de diálogo da Companhia junto aos dois sindicatos³ que representam seus profissionais – 100% do quadro funcional é coberto por acordos de negociação coletiva firmados com essas entidades. Tradicionalmente, as negociações com os sindicatos são concluídas no mês de janeiro, coincidindo com a data-base da maior parte das categorias.

³ Os profissionais de Portonave são representados pelo Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais, e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (SIMETASC). Os contratados pela Icept, por sua vez, são filiados à Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral e Auxiliares de Adm. de Armazenamento Gerais, Similares e Conexos e Assem. do Estado de Santa Catarina (FETRAMMASC).

BENEFÍCIOS OFERECIDOS



Plano de saúde e odontológico



Licença-maternidade e licença-paternidade estendidas



Seguro de vida, incluindo cobertura para incapacidade/invalidadez e auxílio funeral



Convênio com academias



Previdência privada complementar, com contrapartida da Companhia



Participação nos Lucros e Resultados (PLR)



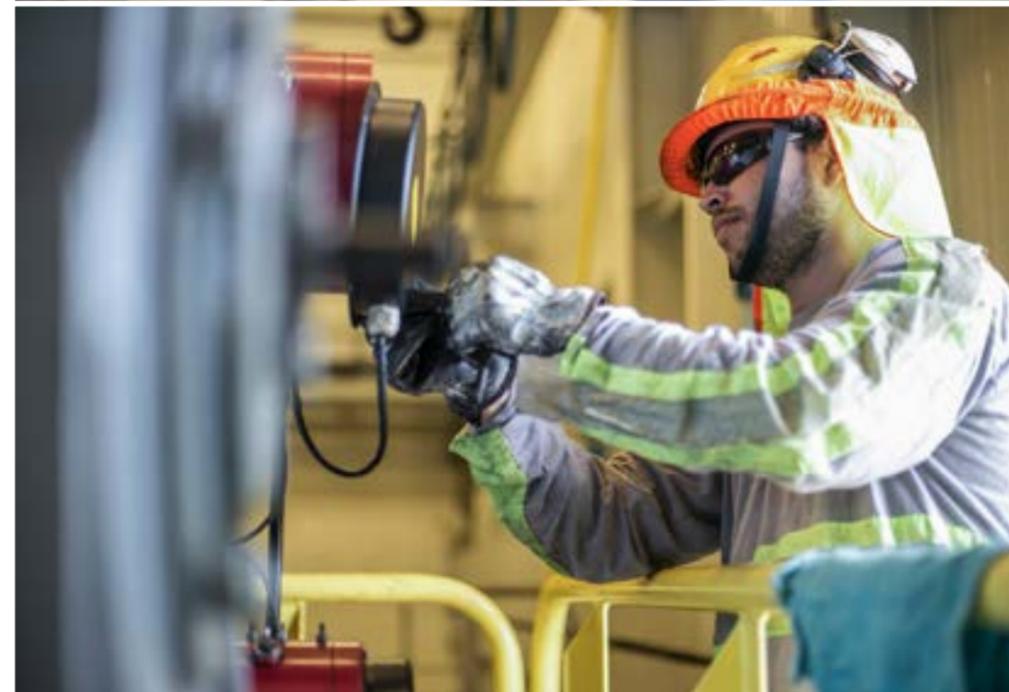
Alimentação no refeitório da Companhia



Vale-alimentação

Satisfação monitorada

A Pesquisa de Clima Organizacional é uma ferramenta aplicada na Portonave desde 2009 para identificar as percepções dos profissionais em relação ao ambiente de trabalho. A partir das manifestações, a Companhia define planos de ação dedicados à melhoria de políticas e práticas de gestão de pessoas. Em 2018, o formato da Pesquisa mudou, com a aplicação de uma nova ferramenta (Pulses). A cada semana, o colaborador é convidado a responder um breve questionário. Consolidadas, as respostas são monitoradas em tempo real pelos gestores de cada área, permitindo o desenvolvimento imediato de ações corretivas, sempre que necessário.



LIBERDADE SINDICAL

A Política de Recursos Humanos da Portonave assegura os direitos à liberdade sindical, à negociação coletiva e à representação interna dos profissionais em acordos coletivos de trabalho.

DIVERSIDADE

[GRI 405-1]

Ciente de que a pluralidade de pensamentos, experiências e formações fomenta soluções para os negócios, ao mesmo tempo que contribui para a inclusão social, a Portonave se empenha em promover a diversidade em seu quadro funcional. Assim, aspectos como gênero, faixa etária, etnia ou religião não são determinantes nos processos seletivos realizados pela Companhia, bem como nas progressões de carreira ou definições de remuneração.

No que se refere à equidade de gênero, a Portonave assegura remuneração igualitária a homens e mulheres que exercem a mesma função. Ainda assim, a Companhia compartilha um desafio comum a outras empresas do setor portuário: a inclusão de mais mulheres em cargos operacionais e de liderança. A predominância masculina – os homens representavam 83% do total de profissionais em 2018 – se reflete em todas as categorias funcionais do Terminal.

Em 2018, a Companhia empregava 35 pessoas com deficiência (PCD).

NÚMERO DE PROFISSIONAIS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO - 2018

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Conselho de Administração	3	0	3
Diretoria-Superintendência	2	0	2
Gerência	8	1	9
Supervisão	20	1	21
Staff	770	143	913
Estagiários	5	3	8
Aprendizes	9	13	22

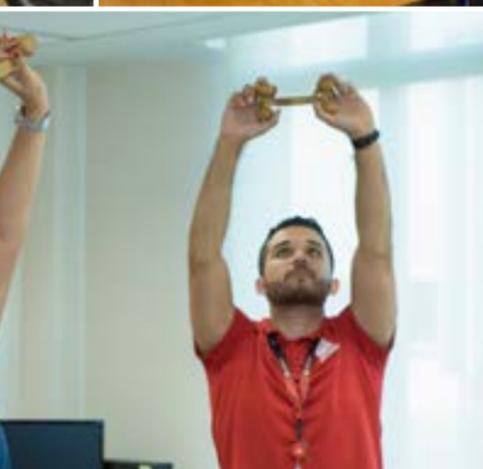
Promover a diversidade e combater a discriminação são compromissos da Portonave. Por isso, gênero, faixa etária, etnia ou religião não são aspectos determinantes nos processos seletivos da Companhia.



SAÚDE E SEGURANÇA

Desde que começou a operar, a Portonave mantém extremo zelo pela integridade física de todas as pessoas que circulam nas instalações da Companhia, ciente dos riscos inerentes à atividade portuária – caracterizada por operações robustas, que envolvem cargas de diversas naturezas, trabalho em altura e equipamentos pesados, entre outros fatores de risco. Em 2018, o compromisso com a segurança foi evidenciado pela conquista da certificação OHSAS 18001 – norma internacional que estabelece requisitos de saúde e segurança ocupacional a serem cumpridos por empresas de diferentes portes e setores.

Iniciada há mais de cinco anos, a preparação da Portonave para atender a todos esses requisitos se intensificou em 2018, com ações que reforçaram a cultura de segurança internamente. Adequações nas instalações e equipamentos, revisão de procedimentos operacionais, treinamentos específicos e implantação de novas ferramentas contribuíram para mitigar riscos e ampliar a sensibilidade dos profissionais em relação ao tema.



Entre as ferramentas implantadas, destacam-se:

→ **Regras de Ouro da Segurança:**

Manifestam condições “inegociáveis” para a realização do trabalho nas dependências da Portonave. Foram amplamente divulgadas entre os profissionais por meio de campanhas internas de comunicação e da distribuição de uma cartilha impressa.

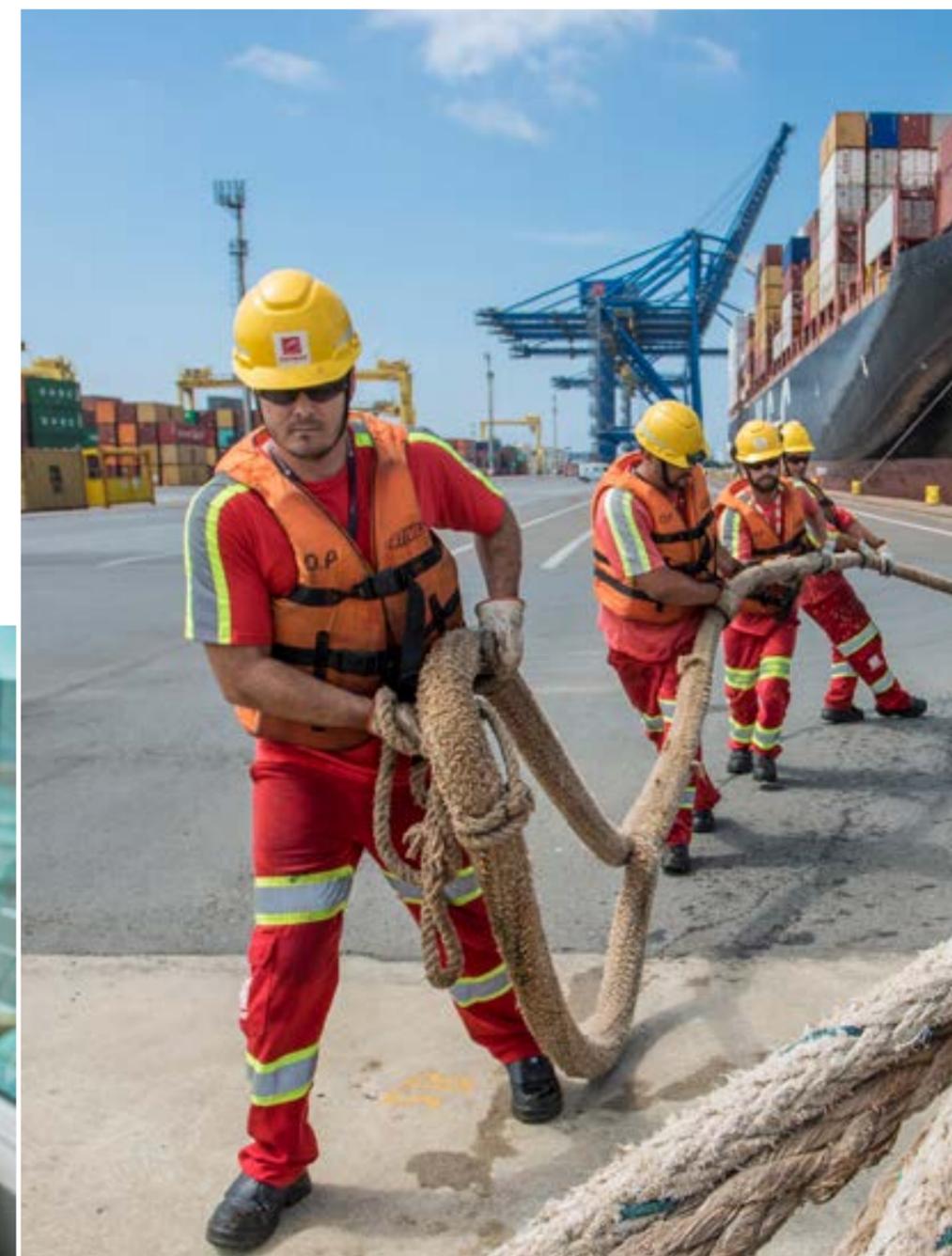
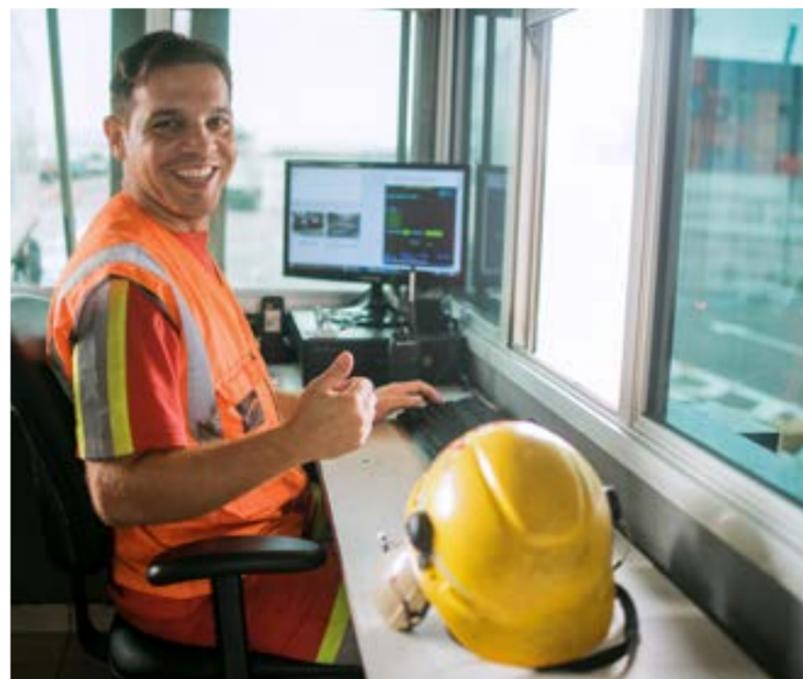
→ **Mandato de Intervenção:**

Documento simbólico, com autorização explícita para que qualquer profissional intervenha em situações que considere de risco, mesmo que isso exija questionar ou interpelar um superior.

→ **Cartão de Observação de Segurança:**

Ficha de registro que facilita o alerta para condições de risco, estimulando os profissionais a reportarem situações vivenciadas ou observadas e sugerirem melhorias.

Para receber a certificação na norma OHSAS 18001, a Portonave foi avaliada por uma organização especializada e independente, o Bureau Veritas Certification (BVC). Os auditores analisaram as práticas de gestão, a estrutura e as rotinas de trabalho do Terminal, a fim de atestar a conformidade em relação aos requisitos da norma, considerando o escopo “Operação de Terminal Portuário”.



Acidentes de trabalho

[GRI 403-1; 403-2]

O intenso trabalho preventivo se reflete na melhoria contínua dos indicadores de saúde e segurança da Companhia. O ano de 2018 foi marcado por taxas de frequência e gravidade menores que as registradas em períodos anteriores. No período ocorreram 15 acidentes de trabalho, dos quais cinco levaram ao afastamento do colaborador (para recuperação), além de 11 acidentes de trajeto – todos sem afastamento.

Para apoiar os mecanismos de segurança, a Portonave mantém uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e a Câmara Frigorífica da Companhia (Iceport) também possui a sua. Ao todo, são 20 membros, os quais representam as diferentes áreas operacionais e administrativas. Entre outras atividades, a CIPA participa ativamente da investigação de acidentes e incidentes, contribuindo para identificar fatores de risco e, assim, aperfeiçoar as ações preventivas. Cabe destacar que os resultados de cada investigação são informados a todas as partes envolvidas e, sempre que pertinente, as lições aprendidas no caso são compartilhadas por meio de alertas divulgados interna e externamente.

Em complemento às ações de segurança, a Portonave oferece treinamentos periódicos à sua Brigada de Emergência, composta por 60 profissionais – que são aptos para agir em caso de incêndio e outros sinistros.

ACIDENTES REGISTRADOS EM 2018

Perfil	Com afastamento	Sem afastamento	Total
Acidentes de trabalho típico	5	10	15
Acidentes de trajeto	11	0	11

ACIDENTES REGISTRADOS, POR GÊNERO

Gênero	Típico	Trajeto	Total
Mulheres	0	3	3
Homens	15	8	23

TAXA DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE

Taxa de Frequência (TF)	2,23
Taxa de Gravidade (TG)	0,85

TF = Número de acidentados * 1.000.000 / horas homem de exposição ao risco

TG = Tempo computado * 1.000.000 / horas homem de exposição ao risco



“

A certificação OHSAS 18001 reconhece a preocupação da Portonave com a segurança de todos os profissionais.

BEM-ESTAR

Assim como zela pela segurança, a Companhia busca promover a saúde física e mental dos profissionais, entendendo que essa é uma condição fundamental para o bem-estar e, por consequência, a produtividade. Nesse sentido, as iniciativas se concentram no Programa Saúde em Equilíbrio, que, inspirado em um modelo desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem base em quatro pilares: ambiente físico do trabalho, ambiente psicossocial do trabalho, recursos pessoais no ambiente de trabalho e envolvimento com a família e a comunidade.

Nas dependências do Terminal um ambulatório realiza consultas admissionais, demissionais, periódicas e de retorno às atividades, realizadas por uma médica do trabalho. Por meio do plano médico e odontológico concedido como benefício, os profissionais contam com uma extensa rede de atendimento formada por instituições e profissionais de saúde especializados.

No âmbito da prevenção, a Portonave promove regularmente campanhas de vacinação e incentiva hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e prática regular de atividade física. No Refeitório da Companhia, onde são servidas diariamente, em média, 700 refeições, os cardápios são elaborados por nutricionistas e incluem alimentos com baixo teor de sódio e gordura, além de frutas e hortaliças.



CUIDADO ATIVO

Organizada pelas CIPAs integradas a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) foi realizada entre os dias 22 e 26 de outubro de 2018, tendo como destaque o tema “Cuidado ativo”. O objetivo era sensibilizar os profissionais quanto à importância de se preocupar consigo e com os colegas, intervindo de forma adequada sempre que alguém se encontra em situação de risco.

Peças teatrais sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), blitz postural, palestras sobre ergonomia e conforto no trabalho, além de discussões sobre segurança no trajeto, foram destaques na programação da Semana. Ao todo, cerca de mil profissionais – entre empregados próprios e terceirizados – participaram das atividades.

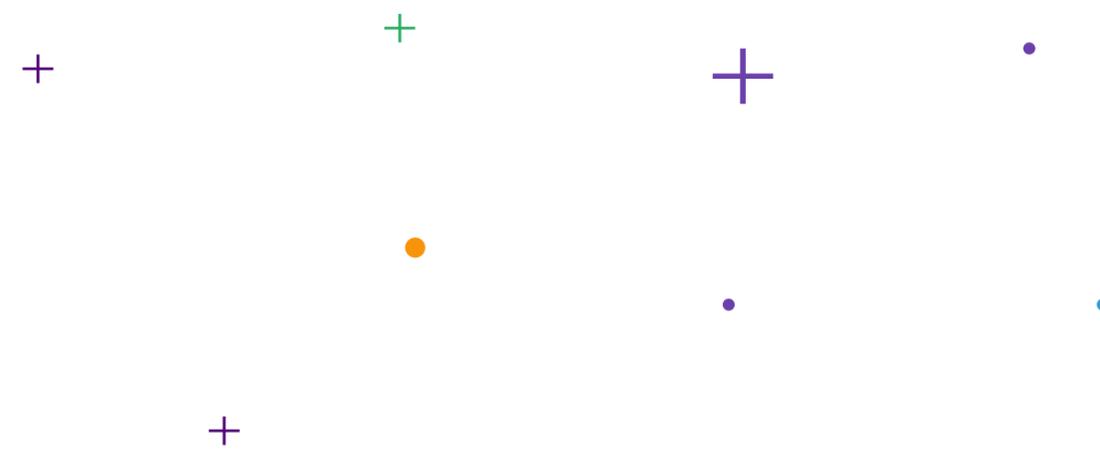
O sedentarismo é combatido por meio de ações que estimulam a atividade física entre os profissionais. Em 2018, destacaram-se os Jogos Internos da Portonave, evento de integração no qual os profissionais se dividiram em equipes para competir em quatro modalidades: futsal, tênis de mesa, vôlei de praia e xadrez. Na torcida, familiares e amigos dos atletas participaram da ação, reforçando o vínculo entre a Companhia e a comunidade. Outra atividade tradicional nesse sentido é a Corrida Rústica de Praia da Portonave, que chegou à 10ª edição em 2018, com diversos profissionais inscritos – a realização da prova é uma forma de incentivo ao treinamento preparatório, promovendo a prática regular do exercício físico.



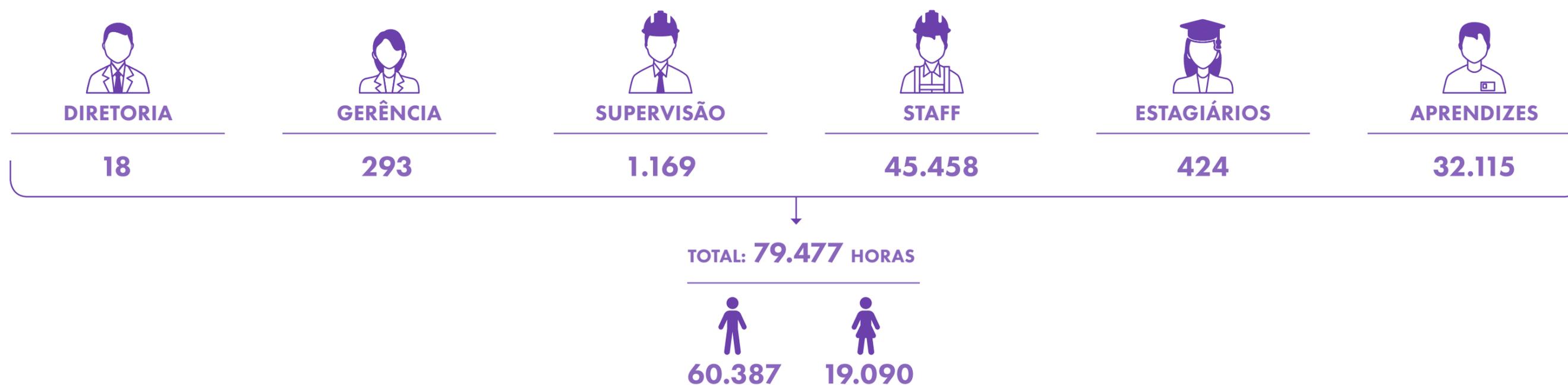
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

[GRI 404-1]

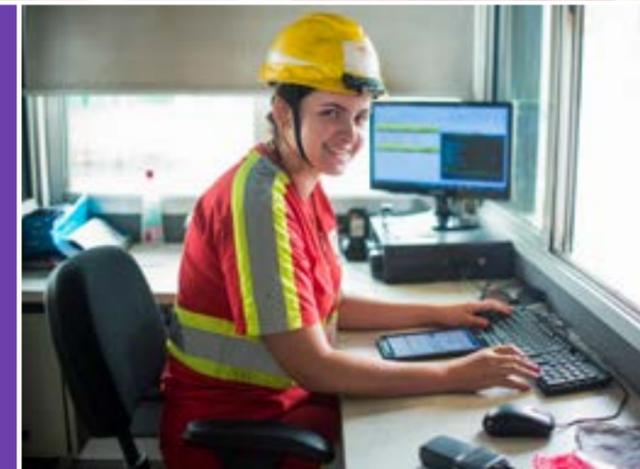
Para a Portonave, o desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais representa uma prática essencial à sustentabilidade dos negócios. Por isso, a Companhia investe em educação corporativa. Em 2018, foram 79,5 mil horas dedicadas a treinamentos específicos, que exigiram investimentos da ordem de R\$ 800 mil, além do Subsídio Educação, que somou R\$ 808,7, totalizando R\$ 1,6 milhão. No ano, a média de horas de treinamento por colaborador foi de 81,51.



HORAS DE TREINAMENTO, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL



Para incentivar o desenvolvimento profissional, a Portonave concede aos profissionais bolsas de estudo para cursos de idiomas, graduação e pós-graduação, bem como para cursos técnicos.



Além dos treinamentos, a Portonave possui uma série de outros programas de desenvolvimento voltados a seus profissionais:

→ **Programa de Educação Continuada**

Prevê a concessão de subsídios para incentivar os profissionais a participar de cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de inglês. Em 2018, os subsídios somaram R\$ 808,7 mil.

→ **Programa de Desenvolvimento do Trabalhador Portuário (PDP)**

Aplicado pela Marinha do Brasil, busca aperfeiçoar a força de trabalho dos terminais portuários brasileiros e padronizar os procedimentos operacionais entre os diferentes portos. Implantado na Portonave em 2007, já formou 230 turmas na Companhia, que totalizaram 3.017 pessoas aprovadas em módulos diversos. As aulas do Programa são ministradas por um grupo de 23 instrutores, todos profissionais de diferentes áreas da empresa e credenciados pela Marinha. O conteúdo segue os pré-requisitos estabelecidos pela Delegacia de Portos e Costas da Marinha (DPC).

→ **Programa de Excelência Operacional**

Tem como objetivo formar um banco de talentos com profissionais qualificados para preencher futuras vagas na área de Operação de Equipamentos. Prevê um processo seletivo com análise do histórico profissional, avaliação psicológica e treinamento que pode chegar a 1.160 horas.

→ **Programa Jovens Talentos**

Proporciona vivência prática no mercado de trabalho por meio de dois subprogramas – o Jovem Aprendiz (voltado a alunos do Ensino Médio) e o Estágio (para estudantes dos ensinos Superior e Técnico). Para mais informações sobre essas ações, **clique aqui**.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



PAZ

PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS,
JUSTAS E INCLUSIVAS.

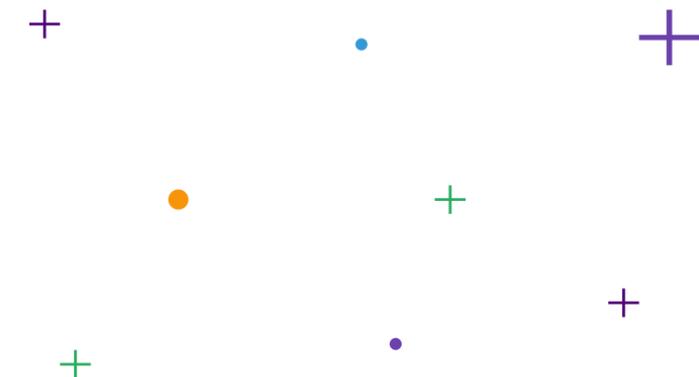
COMPLETAMENTE INTEGRADA À
COMUNIDADE DE NAVEGANTES, A
PORTONAVE DIRECIONA ESFORÇOS
E RECURSOS PARA CONTRIBUIR DE
FORMA CADA VEZ MAIS EFETIVA COM O
DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL.
PARA TANTO, SE MANTÉM ENGAJADA EM
INICIATIVAS DE INTERESSE COLETIVO, COM
FOCO EM INCLUSÃO SOCIOCULTURAL.

NOSSA COMUNIDADE

[GRI 413-1]

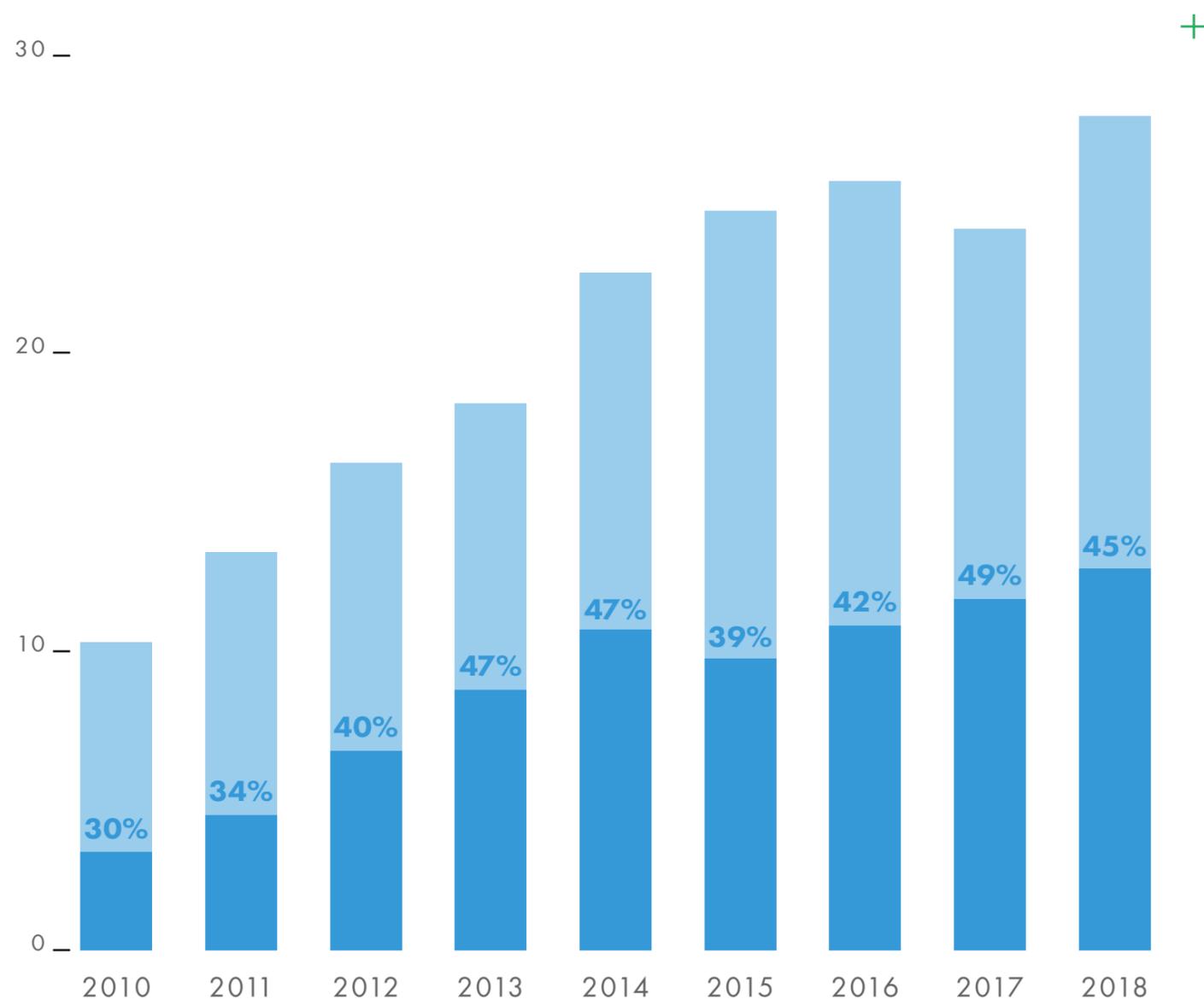


Localizada à margem esquerda do Rio Itajaí-Açu, Navegantes vivencia o dinamismo econômico propiciado pela operação de empresas de grande porte, em um processo liderado pela Portonave. Além de contribuir com 45% do total arrecadado em impostos pela Prefeitura Municipal, a Companhia tornou-se uma das principais empregadoras locais – gerando cerca de mil postos de trabalho diretos – e um atrativo para que outras empresas se instalassem na região, a fim de aproveitar a sinergia com o Terminal Portuário.



ARRECADAÇÃO EM ISS* DA PREFEITURA DE NAVEGANTES

(Em R\$ milhões)

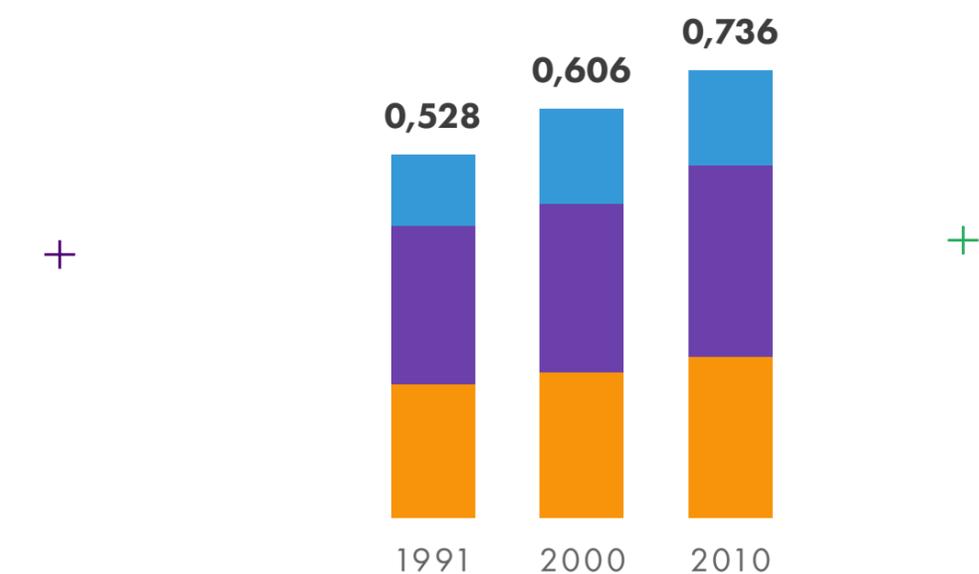


■ TOTAL ARRECADADO ■ CONTRIBUIÇÃO DA PORTONAVE

*ISS = Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

- O impulso à economia se reflete no incremento populacional. Segundo a última estimativa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população local se aproximava de 80 mil pessoas em 2018 – um aumento de 30% em relação ao último censo oficial, realizado em 2010. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) vem acompanhando a evolução do município, tendo saltado de 0,528, registrado em 1991, para 0,736, em 2010 – patamar considerado alto para a média brasileira, colocando Navegantes na 876ª posição entre os 5.565 municípios do país.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDHM) DE NAVEGANTES



■ RENDA ■ LONGEVIDADE ■ EDUCAÇÃO

Fonte: PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

RESPONSABILIDADE SOCIAL

[GRI 201-1; 413-1]

Em 2018, a Portonave deu continuidade à estratégia de apoiar o desenvolvimento da comunidade local por meio de mecanismos de renúncia fiscal vigentes no Brasil – tais como a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e o Fundo Municipal do Idoso, entre outros. Esses mecanismos permitem reverter uma parcela do valor pago em impostos pela Companhia em ações de benefício social – especialmente nas áreas de saúde, educação, esporte e cultura. Assim, ao longo do ano a Portonave destinou cerca de R\$ 2,16 milhões em recursos incentivados a diversos projetos sociais.

A Companhia opta, sempre que possível, por direcionar esses recursos para projetos locais, beneficiando diretamente a comunidade. Em complemento, para garantir o uso máximo dos incentivos fiscais, a Portonave apoia projetos em outras regiões, todos de impacto social relevante. Entre os projetos apoiados com recursos incentivados em 2018, destacam-se:

- 7º Festival de Música de Navegantes;
- As Aventuras do Santos Dumont;
- Contando Histórias – Teatro nas Escolas;
- Feito Torto pra Ficar Direito;
- Músicas nas Escolas;
- Um Chorinho pra Você;
- Veleiro Eco na TV;
- 21º Festival de Música de Itajaí;
- Futebol de Rua Pela Educação;
- Centro de Treinamento de Ginástica Artística de Alto Rendimento (Curitiba -PR).





A Companhia também destinou R\$ 250 mil ao Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) de Navegantes, para aplicação em projetos selecionados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os projetos incluem ações em educação, saúde, assistência social, cultura e esportes. Outros R\$ 250 mil foram destinados ao projeto “Revitalizar e Humanizar”, do Hospital Angelina Caron, de Campina do Sul (PR), com foco na melhoria das condições de atendimento a idosos.

Ao final de 2018, foram aprovados 27 projetos sociais que serão apoiados pela Companhia para execução em 2019. A seleção teve como base os seguintes critérios: compatibilidade com os benefícios previstos pelos mecanismos de incentivo; proximidade à área de abrangência da Companhia para o acompanhamento da execução; busca por transformação do meio social; e idoneidade e transparência dos resultados.

INSTITUTO PORTONAVE

[GRI 413-1]

 Instituto Portonave de Responsabilidade Social é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objetivo desenvolver e apoiar programas e projetos que contribuam para a cidadania e a sustentabilidade em Navegantes e região. Incentivo ao voluntariado, esporte, cultura, proteção do meio ambiente e educação formam os principais eixos de atuação do Instituto, que se mantém atento às demandas da comunidade, identificando também outras oportunidades de apoio que contribuam para o desenvolvimento local.



Entre os projetos e programas desenvolvidos pelo Instituto Portonave em 2018, destacam-se:

→ Galeria Portonave

Espaço criado no Terminal para fomentar a produção cultural e contribuir com a divulgação de obras de artistas da região. Inaugurado em outubro de 2017, esse espaço recebeu 11 mostras em 2018, incluindo pinturas, fotografias, esculturas em metal e cerâmica. Uma parceria com a Fundação Cultural de Navegantes permitiu incluir a Galeria Portonave no circuito cultural de mostras promovidas na cidade. Além dos profissionais e visitantes da Portonave, a comunidade pode conhecer o espaço e conferir as exposições por meio de agendamento prévio. O impacto social da iniciativa foi reconhecido em 2018 pela conquista do Prêmio Empresa Cidadã, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVBS/SC).

→ Coral Portonave

Criado em 2015, o projeto promove a integração entre os profissionais da Companhia e permite a interação com a comunidade por meio de apresentação em eventos locais. Formado exclusivamente por profissionais e regido por professores especializados, o Coral segue uma rotina semanal de aulas e ensaios.

→ Programa de Voluntariado

Para executar os projetos e as ações sociais, o programa conta com profissionais voluntários que colocam à disposição suas afinidades e talentos. Os voluntários participam de atividades fora de seu horário de trabalho. Também se reúnem, mensalmente, para acompanhar as ações dos projetos em desenvolvimento e analisar as demandas trazidas pela comunidade.

→ Projeto Dançando Além do CEU, Descentralizando a Cultura

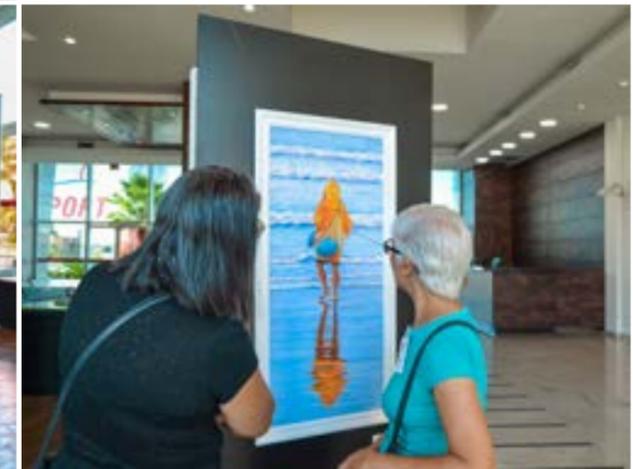
Com foco em crianças e adolescentes de escolas públicas de Navegantes, promove apresentações culturais, por meio de composições coreográficas e espetáculos de dança e artes integradas. Intitulada “Incluir e Dançar Basta Acreditar”, as oficinas estimulam os alunos a serem pensadores e criadores da sua própria arte – e a escola a utilizar a arte como prática pedagógica. Em 2018, foram atendidos 40 alunos, dos quais 12 eram pessoas com deficiência. Além do grupo envolvido diretamente nas oficinas, outros estudantes, professores e membros da comunidade prestigiaram o espetáculo “Infância Sem Trégua a Arte Transforma” – cerca de 4 mil pessoas assistiram à apresentação. O projeto ainda propiciou uma aula de dança para 30 mulheres da comunidade, a fim de valorizar e motivar a participação feminina em atividades culturais e esportivas no município de Navegantes. Com o apoio

do Instituto Portonave e parceria da MSC, as experiências do projeto foram compartilhadas em quatro eventos realizados em outras cidades catarinenses: o Congresso Catarinense Contra o Trabalho Infantil, em Chapecó; o Congresso Educacional de Dança, em Joinville; o Simpósio de Artes Visuais da FURB, em Blumenau; e o Santa Catarina Dança e Brasil Dance Festival, em Florianópolis.

O Instituto Portonave também se engaja em iniciativas lideradas por outras organizações comunitárias. Nesse sentido, participou, em 2018, da Maratona do Brinquedo do Grupo RIC, da Campanha de Multivacinação Contra a Poliomielite, em parceria com o Rotary Club de Navegantes, e do pedágio da APAE de Navegantes.



*Inaugurada em 2018,
a Galeria Portonave
contribui para
a divulgação de
artistas da região.*



OPORTUNIDADE PARA JOVENS

Uma das iniciativas de maior impacto social da Portonave está relacionada à preparação de jovens para o mercado de trabalho. O Programa Jovem Aprendiz se destina a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas de Navegantes, que tenham entre 16 e 18 anos e apresentem renda familiar *per capita* inferior a um salário mínimo. Contratados como aprendizes, os jovens permanecem por até um ano na Companhia e atuam em diferentes áreas do Terminal, orientados por profissionais efetivos. A vivência prática é aliada às aulas teóricas de preparação para o trabalho, conduzidas por entidades educacionais parceiras.

Em 2018, três parceiros apoiaram a Portonave na execução do Programa de Aprendizagem:

→ Senac

Matriculados no curso “Rotinas Administrativas”, 21 jovens exerceram atividades na Portonave durante quatro dias da semana e, em outros dois dias, participam das aulas nas dependências do Senac.

→ Gerar

Voltados para jovens com deficiência, o curso Ocupações Administrativas inclui quatro dias de vivência na Portonave e um de atividades teóricas na instituição. Em 2018, sete jovens foram contratados para essa modalidade do Programa.

→ Senai

Com atividades desenvolvidas exclusivamente nas dependências do Senai, 30 jovens matriculados no curso “Aprendizagem Industrial em Eletricista de Manutenção” participaram do Programa em 2018. Ao concluir o curso, esse grupo passa a compor o banco de talentos da Portonave, participando de processos seletivos para vagas em sua área de formação.

Considerando as diferentes modalidades de aprendizagem, 179 jovens já passaram pelo Programa, com taxa de efetivação de 45%.





“

Jovens da comunidade recebem a oportunidade de trabalhar e aprender no Terminal.

—

6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA14 VIDA NA
ÁGUA15 VIDA
TERRESTRE

PLANETA

PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E O CLIMA
DA TERRA PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.

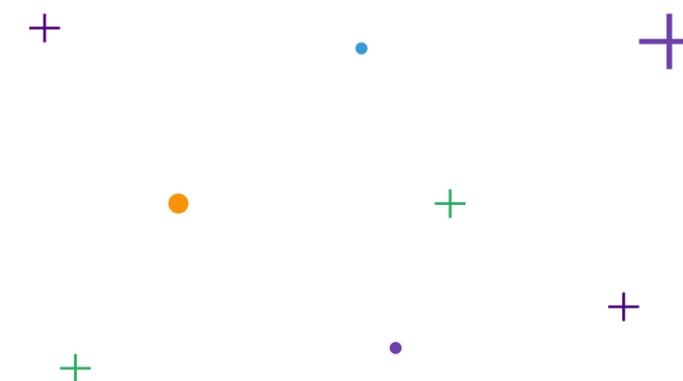
NA **PORTONAVE**, O RESPEITO AO
MEIO AMBIENTE REPRESENTA UM
COMPROMISSO FUNDAMENTAL COM A
VIDA E AS FUTURAS GERAÇÕES. CIENTES DE
QUE A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EXIGE
ESFORÇO COLETIVO, COMPARTILHAMOS ESSE
COMPROMISSO COM NOSSOS PARCEIROS
COMERCIAIS E A NOSSA COMUNIDADE.

NOSSO ECOSISTEMA

[GRI 102-11; 307-1]



Entendendo-se como parte do ecossistema onde está inserida – uma área litorânea rica em biodiversidade e, ao mesmo tempo, bastante antropizada – a Portonave trabalha intensamente para minimizar os impactos de suas operações sobre o meio ambiente. O desenvolvimento de programas ambientais é orientado pela Política Integrada de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da Companhia, que se reflete no Sistema de Gestão Ambiental, certificado desde 2010 conforme os requisitos da ISO 14001.



Em 2018, os investimentos em ações de prevenção, monitoramento, gestão e cumprimento de obrigações legais relacionadas ao meio ambiente somaram R\$ 1,82 milhão. Comprometida com a conformidade, a Portonave não recebeu, no período, multas ou sanções não monetárias decorrentes de questões ambientais. De acordo com o que preconiza a ISO 14001, a Companhia mantém aspectos e impactos ambientais sob monitoramento contínuo. A seguir, serão reportados alguns desses aspectos, identificados como relevantes no processo de materialidade desenvolvido pela Portonave.⁴



⁴ Os indicadores ambientais reportados neste Relatório de Sustentabilidade, bem como nos referentes a anos anteriores, se referem apenas ao Terminal Portuário, excluindo o monitoramento da câmara frigorífica (Iceport).

“

*Monitoramento ambiental
faz parte da rotina
da Portonave.*

—



ÁGUA

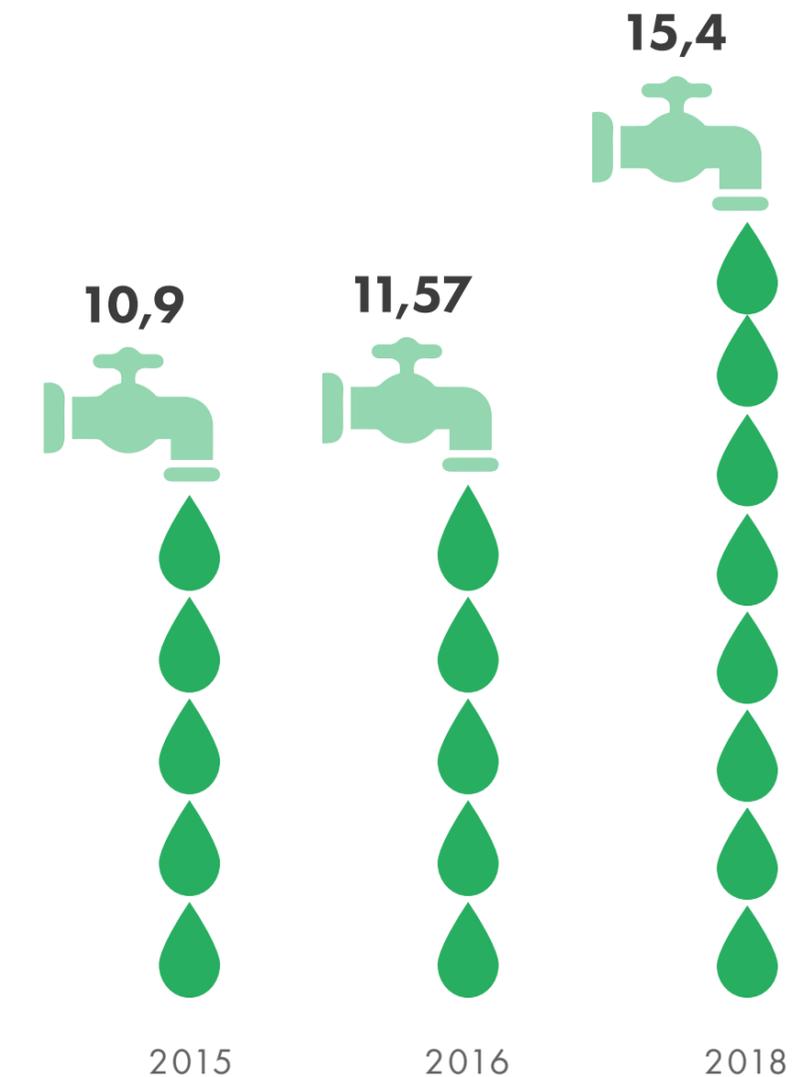
[GRI 303-1]

Toda água utilizada na Portonave é fornecida pela Secretaria de Saneamento de Navegantes (Sesan), abastecida pelo Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura (Sema-sa) do município de Itajaí. A água é captada no canal do Rio Itajaí-Mirim, em Itajaí, sem interferência significativa sobre os corpos hídricos da região. Em 2018, o consumo de água da Companhia somou 15.403,46 m³ – um acréscimo de 33,1% em relação ao registrado em 2016, devido, especialmente, ao serviço de lavação de contêineres – que passou a ser oferecido aos clientes –, além de um episódio de vazamento de água na rede de abastecimento do Terminal. O monitoramento do consumo é realizado diariamente por meio da verificação dos hidrômetros digitais e o uso racional da água é incentivado pela Companhia junto aos profissionais, por meio de campanhas de conscientização.

QUALIDADE MONITORADA

A Portonave analisa mensalmente a água potável destinada ao consumo humano no Terminal, conforme determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Para isso, a equipe de gestão ambiental confere diariamente os níveis de cloro na água.

CONSUMO DE ÁGUA (em milhares de m³)



EFLUENTES

[GRI 306-1; 306-3]

A Portonave adota uma série de procedimentos preventivos para mitigar eventuais impactos sobre o lençol freático – especialmente em caso de vazamentos de produtos químicos ou derivados de petróleo utilizados nas suas atividades. Assim, a qualidade da água é verificada mensalmente no Rio Itajaí-Açu e a cada trimestre no lençol freático.

A água superficial, descartada diretamente no estuário, é recolhida por meio de um canal de drenagem de aproximadamente 200 metros, para onde converge um sistema de captura de água da chuva com cerca de 5 mil metros de comprimento. O canal é impermeabilizado e possui uma comporta que impede o contato da água armazenada com o rio. Isso evita que, no caso de um vazamento de produtos poluentes no pátio, a água contaminada chegue ao rio. Análises laboratoriais no ponto de lançamento são realizadas mensalmente pela Portonave, de modo a manter os padrões de qualidade exigidos pela legislação.

O Terminal mantém uma base de defesa formada por técnicos preparados para agir preventivamente nos processos da Companhia ou rapidamente em situações emergenciais relacionadas a eventuais acidentes ambientais. Pequenos vazamentos de óleo de veículos e equipamentos, em especial de terceiros, além de avarias em contêineres que transportam cargas perigosas são as ocorrências mais comuns. Os vazamentos são registrados em relatórios técnicos e, em 2018, não houve eventos relevantes dessa natureza.

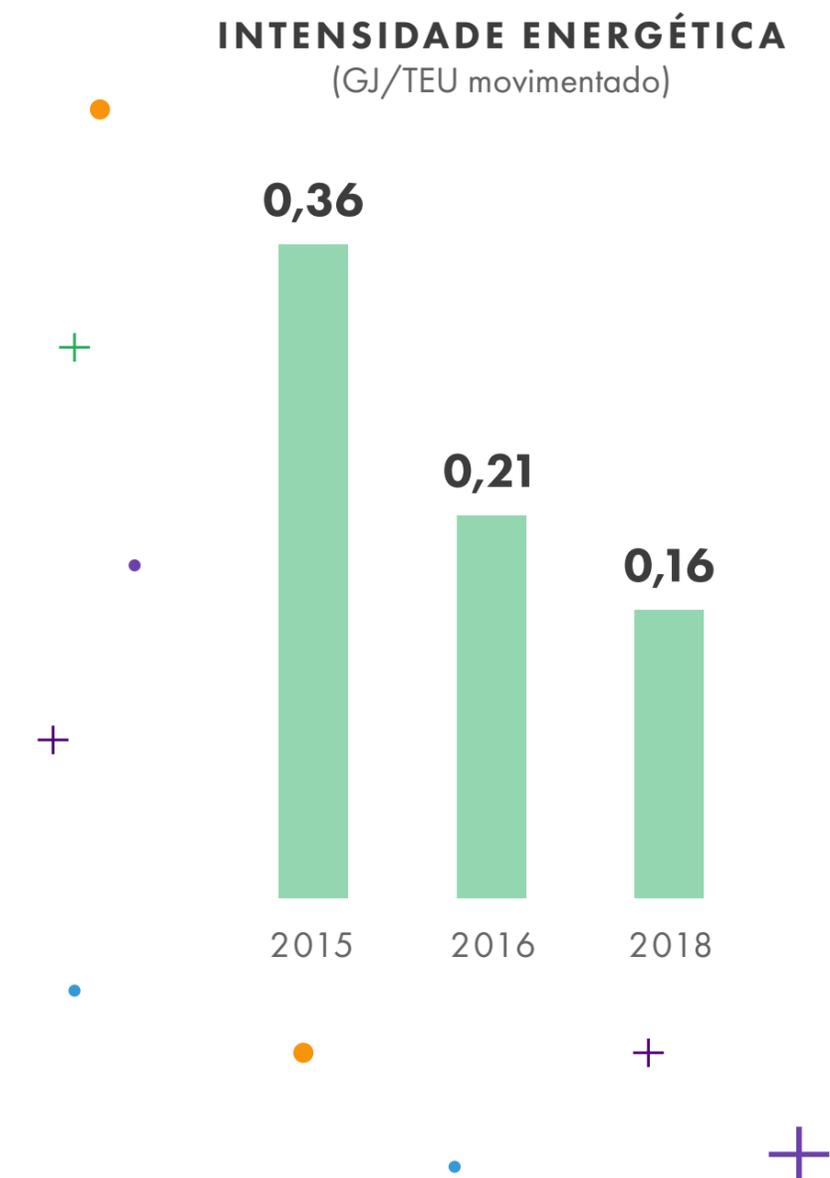
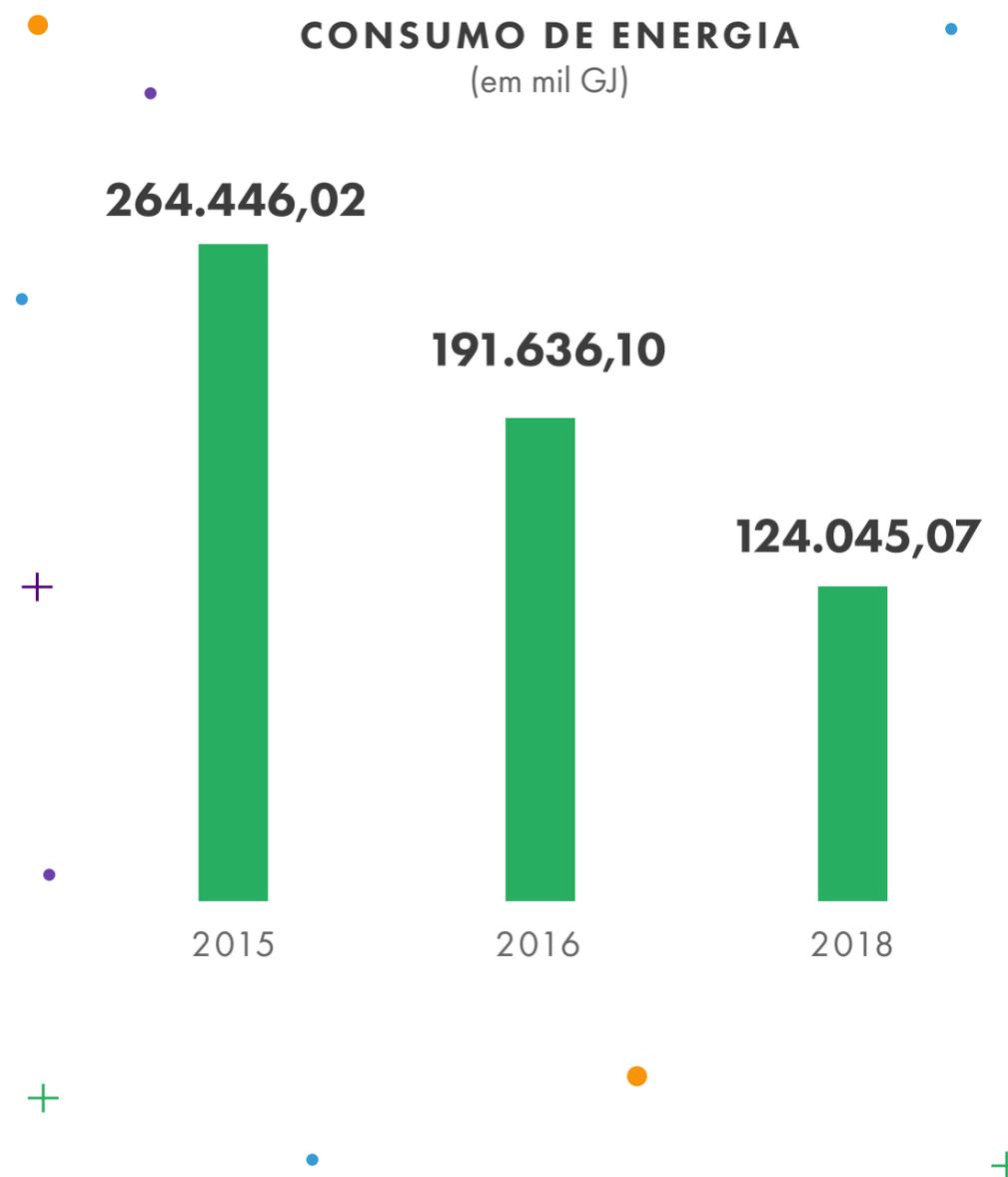
CONTROLE DE DESCARTE DE ÁGUA EM 2018

Volume de descarte de água (m ³)	Perfil do descarte	Destinação	Controles
14.836,16	Planejado	Curso da água	Volume tratado pela Estação de Tratamento (ETE) da Portonave, com eficiência de remoção de carga orgânica da ordem de 90%.
278.180,00	Não planejado	Tratamento Externo	Volume proveniente da área de lavação de equipamentos, onde a água da chuva e a necessidade de manutenção de máquinas contribui significativamente com a demanda por retirada de efluentes na área. O controle é realizado por Certificados de Destinação Final (CDF) emitidos pela empresa contratada para realizar o tratamento externo.
1.083.190,00	Não planejado	Tratamento Externo	Volume de água proveniente da manutenção de elevatórios, caixas de passagem, da contribuição da água da chuva e da destinação de lodo proveniente da ETE, sendo classificado como efluente sanitário. O controle é realizado por CDFs emitidos pela empresa contratada para realizar o tratamento externo.

ENERGIA

[GRI 302-1]

consumo de energia direta, representado pela soma da energia elétrica e dos combustíveis utilizados, totalizou 124 mil Giga Joules (GJ) em 2018 – uma redução de 35,27% em relação a 2016, último ano reportado. A energia elétrica corresponde a 99,9% desse valor. Contribui para o reduzido consumo de combustíveis fósseis, principalmente diesel, a eletrificação dos transtêineres – guindastes que fazem o movimento do contêiner do caminhão para o pátio de armazenagem e vice-versa. Com a implantação do sistema Busbar System (barramento de transporte de energia), concluída em 2016, os 18 transtêineres do Terminal passaram a ser alimentados com energia elétrica, e não mais com geradores a diesel. A troca do diesel por energia elétrica reduziu, em média, em 98% a emissão de gases poluentes dos RTGs e em 62% o consumo de diesel da Portonave.





“

A eletrificação dos transtêineres reduziu, em média, em 98% a emissão de gases de efeito estufa (GEE) pelo Terminal.

—



RESÍDUOS

[GRI 306-2]

A Portonave segue as determinações da Política Nacional de Resíduos Sólidos em relação a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada de seus resíduos. Em 2018, o Terminal gerou cerca de 2 mil toneladas – das quais 335,21 toneladas eram resíduos perigosos e 1.678,65 de resíduos não perigosos. A queda significativa na geração de resíduos em relação a 2016, quando foram registradas aproximadamente 8 mil toneladas, está relacionada à conclusão de obras civis nas dependências da Companhia e também à melhoria dos processos na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que reduziu o descarte de efluente por empresa terceirizada.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS, POR CLASSIFICAÇÃO

RESÍDUOS PERIGOSOS (t)	
Destinação	2018
Reciclagem	24,71
Incineração (queima de massa)	0,001
Aterro	27,44
Coprocessamento	4,88
Outro* (Tratamento externo – Efluente)	278,18
Total	335,21

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (t)	
Destinação	Volume
Reciclagem	314,66
Aterro	280,79
Outro* (Tratamento externo – Efluente)	1.083,20
Total	1.678,65



Todas as instalações da Portonave são abrangidas pelo sistema de coleta seletiva, com a disponibilização de contentores específicos para a separação dos resíduos e posterior destinação correta. Os materiais são, em geral, recolhidos diariamente e mantidos em Centrais de Armazenamento Temporário no Terminal. Depois, são coletados por empresas terceirizadas especializadas no descarte em cada tipo de resíduo, as quais possuem as devidas autorizações e atestam o cumprimento dos requisitos legais relativos às suas atividades.

A produção e a destinação dos resíduos da Portonave são registradas e reportadas periodicamente ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

MUDANÇA DE HÁBITO

A fim de reduzir o volume de resíduos gerado nas instalações do Terminal e incentivar os profissionais a adotar hábitos sustentáveis, a Portonave intensificou, em 2018, o projeto Ecocopo. A proposta é simples: substituir todos os copos descartáveis utilizados por profissionais próprios e terceiros por uma versão permanente, mais sustentável. Desde 2015, três mil copos foram distribuídos para substituição. Assim, cada colaborador tem o seu próprio copo, com espaço reservado para identificação pelo nome. O projeto mantém uma campanha de conscientização para estimular a adesão: cartazes nos murais, mensagens na TV corporativa e na intranet da Companhia falam da importância de reduzir o consumo de plástico, um dos grandes desafios ambientais da atualidade — estima-se que, no Brasil, sejam consumidos cerca de 720 milhões de copos descartáveis por dia, o que corresponde a 1,5 mil toneladas de resíduos diariamente, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Como resultado da iniciativa, 960 mil unidades de copos descartáveis deixaram de ser utilizadas entre 2017 e 2018 na Portonave.



EMISSÕES

Devido à intensa circulação de veículos e de equipamentos de grande porte, os níveis de emissões atmosféricas são monitorados regularmente no Terminal. A Portonave vistoria, por amostragem, o grau de enegrecimento de fumaça diretamente no escapamento dos caminhões de terceiros que acessam suas instalações. Quando os limites são ultrapassados, os proprietários são notificados e orientados a realizar ajustes mecânicos. Todos os meses, a frota interna de máquinas e veículos da Companhia passa pelas mesmas inspeções.

Também mensalmente as equipes da Portonave verificam a presença de partículas de poeira inaláveis e em suspensão, a partir de amostragens da qualidade do ar. Quando identificados níveis superiores à legislação aplicável, ações de prevenção e correção são adotadas imediatamente.

Em 2018, a Portonave não realizou seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Assim, a equipe de gestão ambiental direciona atividades para melhoria contínua dos indicadores relacionados a esse tópico com base no último Inventário, elaborado em 2017 – contemplando emissões diretas e indiretas (escopos 1, 2 e 3). Dada a materialidade do tema, a atualização do inventário está prevista para os próximos anos.

DOAÇÃO DE MUDAS

Para marcar a Semana Mundial do Meio Ambiente, a Portonave doou 1,1 mil mudas de árvores nativas à comunidade de Navegantes. Ao todo, 300 mudas de espécies como Ipê

Amarelo, Ipê Roxo, Jabuticabeira, Pitangueira, Araçá, Ingá-feijão, Bacupari, entre outras, foram doadas à Prefeitura Municipal para distribuição aos moradores. Outras 800 mudas foram entregues aos profissionais da Portonave.

A escolha das espécies considerou apenas plantas nativas e preferencialmente frutíferas da Mata Atlântica, com o objetivo de contribuir com a recuperação e o equilíbrio do ecossistema da região, além de incentivar o plantio e arborização das residências.

A iniciativa está alinhada ao trabalho de recuperação e monitoramento da restinga da praia central de Navegantes, realizado pela Portonave como desdobramento do Projeto Nossa Praia – uma das maiores obras de recuperação de praia urbana do Brasil, abrangendo 102 hectares.





PARCERIAS

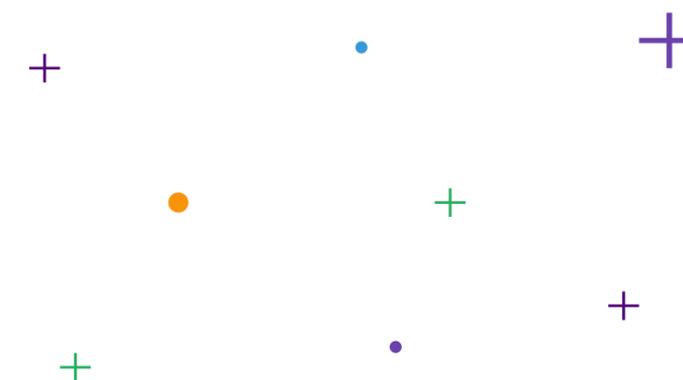
IMPLEMENTAR A AGENDA 2030, POR MEIO DE UMA PARCERIA GLOBAL SÓLIDA.

ENGAJADA NO PROPÓSITO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A **PORTONAVE** BUSCA SE INTEGRAR A MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES DEDICADOS À PROMOÇÃO E À IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030. AO MESMO TEMPO, FORTALECE SUAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA INFLUENCIAR POSITIVAMENTE SUA REDE DE STAKEHOLDERS EM DIREÇÃO À SUSTENTABILIDADE.

SOMOS PARTE DO TODO



Além dos públicos já abordados neste Relatório – profissionais, clientes, fornecedores e comunidades –, a Portonave mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Transportadoras e motoristas que atuam no Terminal, entidades representativas do setor portuário, universidades, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa e organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo mapa de stakeholders de nosso negócio. Com todos, a Companhia se empenha em estabelecer um diálogo amistoso e produtivo, pautado pela ética e pela cooperação.



INICIATIVAS EXTERNAS

[GRI 102-13]

Uma importante ferramenta de engajamento da Companhia é a participação em órgãos, fóruns e comitês liderados ou promovidos por organizações governamentais e não governamentais. As iniciativas e organizações das quais a Portonave faz parte são destacadas a seguir:

- Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Abiaf)
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman)
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
- Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)
- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVVB/SC)
- Associação Empresarial de Itajaí (ACII)
- Associação Empresarial de Navegantes (ACIN)
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina (Cesportos/SC)
- Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc)
- Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (Fetrammasc)
- Movimento ODS Santa Catarina
- Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (Simetasc)

AGENDA 2030

[GRI 102-12; 102-13]

Ao final de 2018, a Portonave passou a integrar o “Movimento ODS Santa Catarina”, constituído por voluntários, de caráter apartidário, plural e ecumênico, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade catarinense. Depois de trabalhar pelos Objetivos do Milênio, entre 2000 e 2015, o Movimento hoje se dedica a promover a Agenda 2030 e propor estratégias a serem executadas por organizações públicas e privadas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Companhia tornou-se, assim, embaixadora do ODS 14, que prevê a conservação e o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos.

Por meio do Movimento ODS, a Portonave é signatária do Pacto Global, iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Ao todo, são mais de 12 mil organizações signatárias articuladas por cerca de 150 redes ao redor do mundo.

Para saber mais e se integrar ao Movimento ODS Santa Catarina, acesse: <https://sc.movimentoods.org.br/>



O ODS 14, do qual a Portonave tornou-se embaixadora em 2018, prevê a “conservação e o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”. Assim, foram estabelecidas sete metas e três submetas que contribuirão com o alcance desse Objetivo.

A primeira delas é, até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes. As demais metas determinam a proteção dos ecossistemas marinhos e costeiros, o combate à acidificação dos oceanos, a promoção da pesca sustentável e o desenvolvimento científico e tecnológico para superar desafios relacionados ao tema.

O RELATÓRIO

[GRI 102-45; 102-49; 102-50; 102-52; 102-54]

PERFIL DO REPORTE

[GRI 102-51; 102-52]

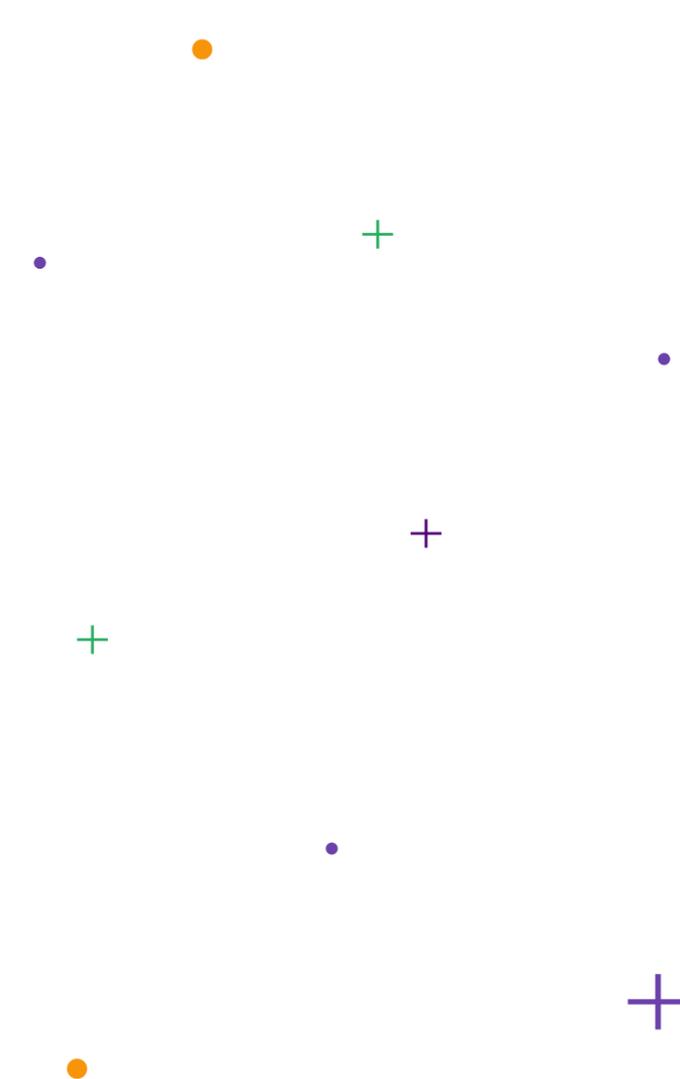
O reporte do desempenho econômico, ambiental e social constitui uma prática corporativa da Portonave desde seus primeiros anos de operação. Alinhado aos compromissos da Companhia em relação à transparência, este é o nono Relatório de Sustentabilidade da Portonave que se utiliza das diretrizes propostas pela Global Reporting Initiative (GRI), rede internacional dedicada a guiar reportes de organizações públicas e privadas de todo mundo.

Com base na versão Standart das diretrizes GRI, em sua modalidade Essencial, esta edição apresenta informações sobre a gestão da Companhia e seu desempenho operacional, ambiental, social e econômico, relativas ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Os indicadores econômico-financeiros apresentados neste Relatório têm base nas Demonstrações Financeiras publicadas em abril de 2019, as quais foram auditadas por terceira parte independente (para verificar as demonstrações, [clique aqui](#)).

TRANSPARÊNCIA

[GRI 102-51; 102-53]

A última edição do Relatório de Sustentabilidade da Portonave foi lançada em 2017, referindo-se ao ano de 2016, e sua versão on-line está disponível no **site da Companhia**. Dúvidas e sugestões sobre o conteúdo dos relatórios podem ser enviadas à equipe de Comunicação da Portonave pelo e-mail comunicacao@portonave.com.br.



DEFINIÇÃO DE RELEVÂNCIA

[GRI 102-46; 102-49]

Em conformidade com as recomendações da GRI, a Portonave buscou reportar nesta edição indicadores de sustentabilidade que reflitam impactos reais e gestão efetiva. Assim, o desempenho socio-ambiental da Companhia foi inserido em contexto amplo, de modo a encontrar aspectos e impactos comuns ao segmento portuário e também à região geográfica onde está inserida.

Dessa forma, a definição dos indicadores reportados neste Relatório teve como base os seguintes processos:

- a) A revisão de temas reportados em relatórios anteriores da Portonave, a partir da análise quanto à relevância do reporte, considerando a gestão e as práticas já existentes, o posicionamento de empresas dos setores de atuação e a disponibilidade de informação, além da influência no processo de decisão dos stakeholders;
- b) A consulta a representantes de diferentes grupos de stakeholders, para avaliação da relevância dos aspectos pré-selecionados;
- c) A discussão e posterior aprovação da Matriz de Relevância 2019 junto à alta gestão da Portonave.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

[GRI 102-42; 102-43]

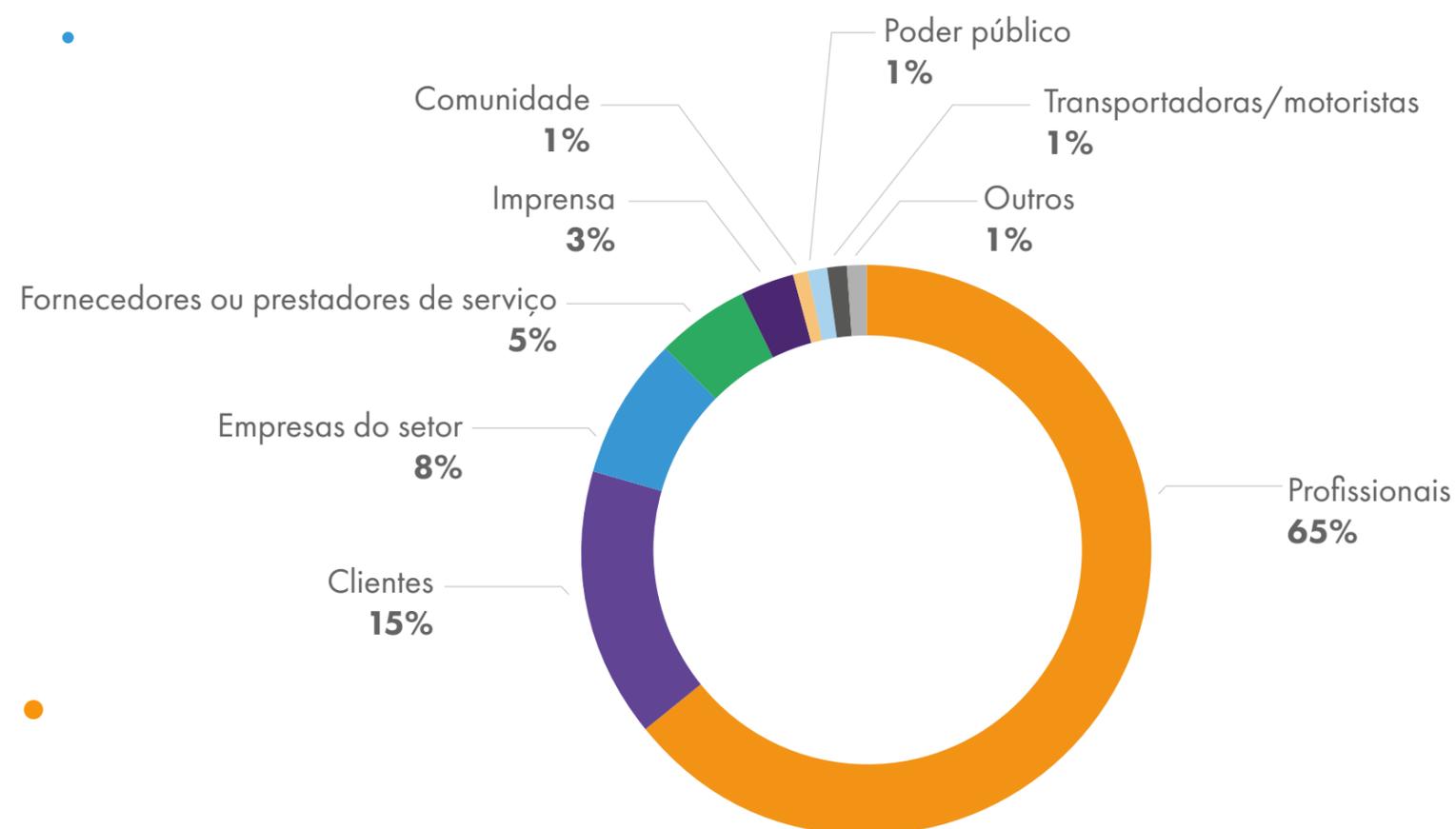
O Relatório de Sustentabilidade 2018 da Portonave foi elaborado com a participação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo diretamente cerca de 30 profissionais da Companhia. Em complemento, foram consultados os principais públicos de relacionamento, a fim de identificar quais eram as demandas de informação das pessoas e instituições com as quais a Companhia interage.

Utilizando-se dos critérios adotados pela GRI como base para a definição dos temas a serem abordados no Relatório, os stakeholders foram questionados sobre os assuntos relacionados à sustentabilidade que mais despertavam seu interesse. A pesquisa foi realizada por meio de questionário eletrônico, enviado pela Portonave a representantes de cada público.

O questionário solicitava que o respondente apontasse, entre temas pré-definidos pela Portonave, aqueles que mereceriam maior destaque no Relatório 2018. Ao todo, 74 pessoas responderam ao questionário.

PERFIL DOS RESPONDENTES

[GRI 102-40]



Em virtude da participação expressiva dos profissionais da Portonave (65% do total de respondentes), fez-se necessário aplicar regras de proporcionalidade no momento da consolidação dos dados, a fim de evitar desvios que implicassem na predominância dos interesses desse público em relação aos demais.

DEFINIÇÃO DE TEMAS MATERIAIS

[GRI 102-46]

A fim de que os temas reportados neste Relatório representassem uma visão ampla da sustentabilidade corporativa, a Portonave agregou às respostas dos stakeholders a análise de aspectos considerados prioritários externa e internamente. No âmbito externo, essa análise foi guiada pela **Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável**, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), contendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Complementando a avaliação do ambiente externo, a Companhia avaliou suas próprias prioridades em relação à sustentabilidade do negócio, a partir de suas políticas corporativas e da visão estratégica da alta gestão. Esse processo envolveu a ponderação da significância dos impactos econômicos, ambientais e sociais de cada aspecto, bem como sua influência sobre as avaliações e decisões dos stakeholders.

Nesse sentido, foram considerados os impactos relevantes, dentro e fora da Portonave, relacionados a todas as atividades, produtos, serviços e interações sociais da organização. A partir dessa análise, foram pré-definidos os indicadores materiais para o Relatório 2018.

MATRIZ DE RELEVÂNCIA

[GRI 102-44; 102-47; 102-49]

Com base nos critérios descritos, a Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade 2018 da Portonave apresenta 10 grandes temas, os quais se desdobram em aspectos materiais, tópicos e disclosures/indicadores.

Temas relevantes 2018

1. Gestão ambiental – água, energia, resíduos e emissões
2. Ética e integridade
3. Saúde e Segurança do Trabalho
4. Desempenho econômico e operacional
5. Relacionamento com a comunidade local
6. Treinamento e educação de profissionais
7. Relacionamento com clientes
8. Diversidade e igualdade de oportunidades
9. Relacionamento com fornecedores
10. Direitos humanos

No quadro a seguir, os temas relevantes são desdobrados conforme os aspectos GRI relacionados, apresentando a extensão de seus impactos e os disclosures (indicadores) selecionados para reporte em 2018. Em complemento, são apontados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que se relacionam com cada tema.

Temas relevantes	Aspectos materiais (GRI)	Extensão do impacto	Indicadores	ODS Relacionados
Gestão ambiental	Energia	D/F	302-1	6, 7, 12, 13, 14 e 15
	Água	D/F	303-1	
	Emissões de GEE	D/F	305-1, 305-2, 305	
	Efluentes e resíduos	D/F	306-1, 306-2, 306-3	
Ética e integridade	Ética e integridade	D/F	205-3	16
	Combate à corrupção	D/F	102-17	
Práticas trabalhistas	Emprego	D/F	405-1	3, 5, 8, 10, 16
	Saúde e Segurança no Trabalho	D/F	403-1, 403-2	
	Diversidade e igualdade de oportunidades	D	401-1, 401-2	
Desempenho econômico e operacional	Desempenho econômico	D/F	201-1	8, 9, 11
Relacionamento com fornecedores	Práticas de compra	D/F	204-1	
Relacionamento com clientes	-	D/F	103-1	17
Relacionamento com a comunidade	Comunidades locais	D/F	413-1	3, 4, 5, 10, 12 e 16
Direitos humanos	Não discriminação	D/F	412-2	8, 10, 16

O detalhamento dos indicadores reportados pode ser consultado no Sumário do Conteúdo GRI, a seguir.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

[GRI 102-55]

TEMAS GERAIS

Perfil Organizacional

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
	102-1	10	
	102-2	10	
	102-3	10	
	102-4	10	
	102-5	10, 17	
	102-6	10, 23	
	102-7	10, 23	
GRI 102: Temas gerais	102-8	23, 27	Não foi informada a distribuição dos profissionais conforme todas as categorias sugeridas pela GRI.
	102-9	23, 25	A cadeia de fornecedores não foi descrita detalhadamente, pois a Companhia ainda não dispõe de todas as informações requeridas.
	102-10	17	
	102-11	55	
	102-12	69	
	102-13	68	

Estratégia

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
	102-14	2	
GRI 102: Temas gerais	102-15	19	Não foram informados todos os aspectos contemplados pelo disclosure.

Ética e Integridade

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
	102-16	10, 21	
GRI 102: Temas gerais	102-17	21	

Governança

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
	102-18	17	
	102-19	17	
	102-20	17	
GRI 102: Temas gerais	102-22	17	
	102-23	17	
	102-25	17	
	102-26	17	

Engajamento dos Stakeholders

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 102: Temas gerais	102-40	72	
	102-41	31	
	102-42	71	
	102-43	71	
	102-44	73	Não foram identificados os temas elencados por cada grupo de stakeholders, isoladamente.

Práticas de reporte

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 102: Temas gerais	102-45	70	
	102-46	71, 72	
	102-47	73	
	102-48	17	
	102-49	71, 73	
	102-50	70	
	102-51	70	
	102-52	70	
	102-53	70	
	102-54	70	
	102-55	74	
	102-56		

Desempenho Econômico e Operacional

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1	10	
	103-2	10	
	103-3	10	
GRI 201: Desempenho econômico	201-1	25	

Relacionamento com fornecedores

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1	25	
	103-2	25	
	103-3	25	
GRI 204: Práticas de compra	204-1	25	
GRI 205: Combate à corrupção	205-3	21	

Gestão ambiental

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1	58; 59; 60; 62; 65	
	103-2	58; 59; 60; 62; 65	
	103-3	58; 59; 60; 62; 65	
GRI 301: Materiais GRI 302: Energia GRI 303: Água GRI 305: Emissões GRI 306: Resíduos	302-1	60	
	303-1	58	
	305-1		Indicador não disponível em 2018, pois a Companhia não realizou o Inventário de Emissões do período.
	305-2		Indicador não disponível em 2018, pois a Companhia não realizou o Inventário de Emissões do período.
	305-3		Indicador não disponível em 2018, pois a Companhia não realizou o Inventário de Emissões do período.
	306-1	59	
	306-2	62	
	306-3	59	
	307-1	55	

Valorização do capital humano e promoção da diversidade

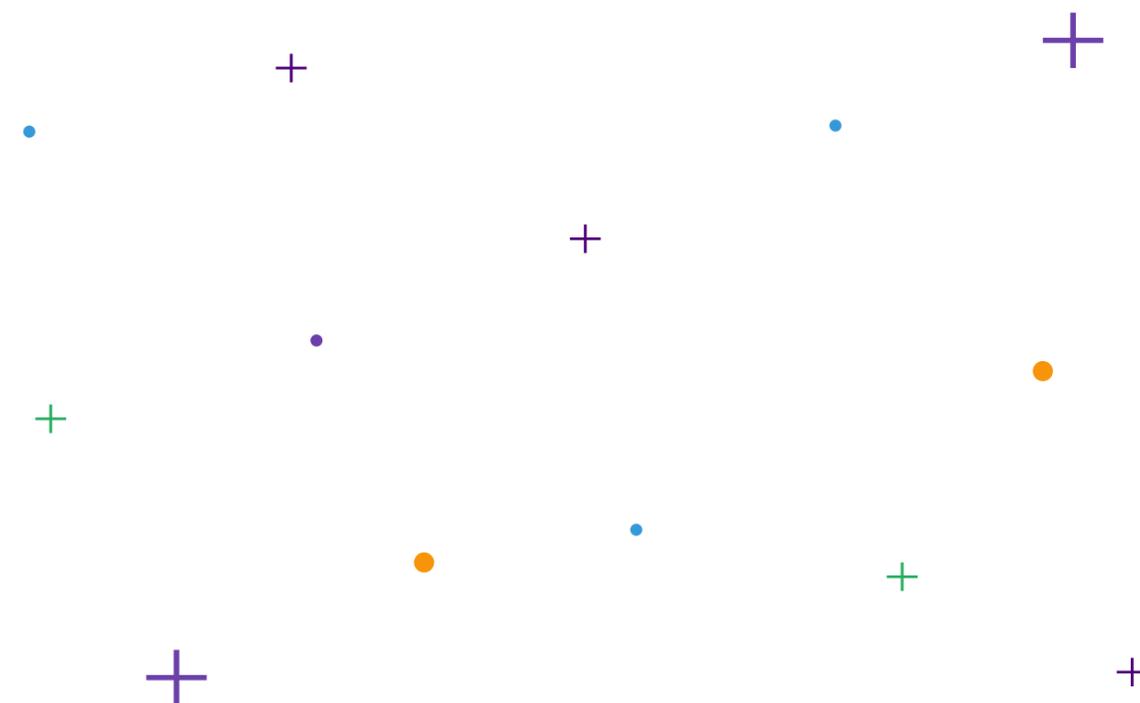
GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1	27; 33; 35; 41	
	103-2	27; 33; 35; 41	
	103-3	27; 33; 35; 41	
GRI 401: Emprego	401-1	30	
	401-2	31	
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho	403-1	37	
	403-2	37	
GRI 404: Treinamento e educação	404-1	41	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1	33	

Direitos Humanos

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1	21	
	103-2	21	
	103-3	21	
GRI 412: Direitos Humanos	412-2		Não foram registrados treinamentos específicos relativos ao tema no período reportado.

Relacionamento com comunidades

GRI Standard	Disclosure	Página	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão	103-1	45	
	103-2	45	
	103-3	45	
GRI 413: Comunidades locais	413-1	45 , 47, 49	



Agradecimento

A Portonave agradece a todos os envolvidos na elaboração deste Relatório de Sustentabilidade, em especial às equipes que contribuíram para o registro de indicadores e o reporte das informações.

EXPEDIENTE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2018

REALIZAÇÃO

PORTONAVE - Área de Comunicação e Marketing

Juliano Perin - Gerente Comercial

COORDENAÇÃO

Melissa Aragão de Souza

Sílvia Mendes

REVISÃO

Cristiane Inácio

Ellen Garcia

PRODUÇÃO

We Sustentabilidade (Relata)

DIREÇÃO: Débora Horn

CONSULTORIA GRI, TEXTOS E EDIÇÃO: Débora Horn, Vanessa Colla e Fabrício Silva

GESTÃO DO PROJETO: Márcio Hangai

PROJETO GRÁFICO: Thiago Soares

EDIÇÃO DE ARTE: João Henrique Moço

IMAGENS: Acervo Portonave, Guilherme Pupo.



PORTONAVE